

# CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:  
RUA LIBERO SADAIA N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"  
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.169

## Balanço de forças políticas na Sicília entre Democratas-Cristãos e Comunistas

ROMA, 6 (UP) — As eleições finais para deputados na Sicília terminaram com a vitória dos democratas-cristãos, dirigidos pelo primeiro ministro Alcide De Gasperi, sobre a coalizão comunista. Mas, o pujante partido neo-fascista "Movimento Social Italiano" obteve vital equilíbrio de poder na legislatura insular.

## A ESPANHA ao lado dos ocidentais

Prontia a participar da defesa do Atlântico se contar com auxílio econômico

DETROIT, 5 (AFP) — Em discurso pronunciado hoje perante um clube de homens de negócios de Detroit, José de Lequerica, embaixador da Espanha nos Estados Unidos, declarou que seu país está disposto a participar da defesa do Atlântico se os meios econômicos necessários para tanto, forem providos.

O embaixador da Espanha precisou depois o gênero de ajuda que seu país espera dos Estados Unidos, salientando a necessidade de armar e equipar seu Exército que, afirmou, "foi posto à prova na guerra, já está parcialmente desmobilizado e pode ainda incorporar numerosas reservas".

## Recuam novamente os comunistas na frente principal da Coreia

Aproximam-se as forças da ONU do triângulo Chonwon-Kumhwa-Pyongyang, base principal dos vermelhos — Luta sangrenta ao norte de Yanggu

TOKIO, 5 (U. P.) — Os comunistas chineses estão batendo em retirada na frente central da Coreia.

NOVA RETIRADA GERAL  
TOKIO, 5 (U. P.) — Os comunistas iniciaram uma subita retirada geral na frente central da Coreia esta manhã — Informam despachos de última hora.

VIOLENTOS COMBATES EM KUMHWA  
TOKIO, 5 (U. P.) — Violentos combates estão sendo travados entre aliados e comunistas nos arredores de Kumhwa — Informam despachos aqui recebidos.

NO TRIÂNGULO CHONWON-KUMHWA-PYONGYANG  
TOKIO, 5 (U. P.) — Forças aliadas estão se aproximando de Chonwon, ponto oriental da base do triângulo Chonwon-Kumhwa-Pyongyang.

LUTA SANGRENTA  
TOKIO, 5 (U. P.) — Sangrientos combates estão sendo travados entre comunistas aliados ao norte de Yanggu, Inje e Hangey.

TOKIO, 5 (U. P.) — Os comunistas estão empregando sua máxima potência de fogo contra os aliados nas frentes centro-oriental e oriental da Coreia, tentando deter seu avanço para o Norte.

Batalhões e regimentos, uns após outros, são lançados pelo inimigo à luta. Os comunistas resistem ferozmente, entrenchados em fortificações construídas sob a supervisão soviética depois da Segunda Guerra Mundial.

DIMINUI A RESISTÊNCIA VERMELHA  
TOKIO, 5 (U. P.) — Um comunicado do 8.º Exército Informa ter diminuído a resistência comunista ao norte-nordeste de Yonpyong, setor em que o inimigo realizou um recuo limitado. Yonpyong fica a 1.700 metros

Levante contra as autoridades bulgaras

ISTAMBUL, 5 (AFP) — O jornal "Yenistambul" publica uma notícia segundo a qual se verificaram levantes contra as autoridades bulgaras, na região de Ragrad e Svilengrad.

Tais ocorrências explodiram ontem à noite. Tropas bulgaras teriam sido enviadas para a fronteira com a Turquia.

# ASSEGUROU O PRESIDENTE TRUMAN A MAXIMA CONTRIBUIÇÃO DOS EE. UU. A FIM DE AUXILIAR O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA AMERICA LATINA

## DECIDE-SE O DESTINO DO JAPÃO

Os governos inglês e norte-americano em contato, para a concretização do tratado de paz

LONDRES, 5 (U. P.) — Talvez o destino do Japão se decida nas conversações a se realizarem esta semana em Londres entre o chanceler Herbert Morrison e John Foster Dulles, enviado especial do presidente Truman, sobre o tratado de paz japonês.

Fontes da Chancelaria britânica afirmam que as conversações entre Morrison e Dulles terminariam com uma minuta para se conseguir o tratado de paz japonês.

As conferências serão presididas pelo ministro de Estado, Kenneth Younger, e contarão com peritos políticos e legais da Chancelaria britânica e do Departamento de Estado norte-americano.

Fontes oficiais manifestaram consideração com a ideia de uma elaboração da minuta do tratado de paz japonês, sem se entrar em contato com a China ou Rússia. E espera-se que ainda seja aprovada em princípio e por todas as nações interessadas antes do fim deste ano.

A minuta do tratado de paz não será humilhante para o Japão. Seus objetivos são liberais, colimando, principalmente, a reconciliação para se restabelecer o Japão como uma potência soberana no Pacífico — declarou um funcionário britânico. Entretanto, acrescentou existirem ainda "alguns ajustes" a serem feitos naquele documento.

Recorda-se que a minuta britânica foi discutida e aprovada pelos primeiros ministros das nações da Comunidade Britânica, reunidos em Londres em conferência durante o mês de fevereiro último; e também que as maiores divergências foram eliminadas nas conversações anglo-americanas realizadas em Washington recentemente.

O "Manchester Guardian", influente órgão da imprensa londrina, declarou que "a falta de atenção dos comunistas para com o Japão é surpreendente", quando da chegada de John Foster Dulles para as negociações destinadas a fundir as minutas britânica e americana sobre o tratado de paz japonês.

Referindo-se ao "Plano Colombo" (Conclui na 2.ª página).

## CONSIDERADA DE NECESSIDADE URGENTE A DEFESA DO MUNDO LIVRE CONTRA OS DESIGNIOS IMPERIALISTAS DO COMUNISMO — ESTREITA COOPERAÇÃO NO SENTIDO DE TORNAR AS AMERICAS UM EXEMPLO DE JUSTIÇA, PROGRESSO E FELICIDADE DE SEUS POVOS

WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman assegurou hoje a máxima contribuição possível dos Estados Unidos para auxiliar o desenvolvimento econômico da América Latina.

Recebendo hoje as credenciais do embaixador colombiano, Jaramillo, o presidente Truman afirmou que o programa do ponto quatro traduz concretamente o desejo dos Estados Unidos de auxiliar os países subdesenvolvidos, insistindo em que esse programa será realizado à medida das possibilidades.

EM DEFESA DO MUNDO LIVRE  
WASHINGTON, 5 (AFP) — Truman declarou hoje em discurso que existe a necessidade urgente da defesa do mundo livre contra os designios imperialistas do comunismo.

Recebendo o novo embaixador colombiano, o presidente dos Estados Unidos afirmou que essa necessidade existe a ajuda do país à América Latina, com o fornecimento da ajuda material para que possa garantir seu progresso econômico.

EXEMPLO DE JUSTIÇA, PROGRESSO E FELICIDADE  
WASHINGTON, 5 (AFP) — O presidente Truman declarou hoje que o governo dos Estados Unidos faria o máximo possível, apesar do estado de emergência atual, para fornecer aos países da América Latina o material indispensável para seu progresso econômico.

(Conclui na 2.ª página).

Esta declaração foi feita pelo presidente Truman ao novo embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramillo, por ocasião da apresentação de suas credenciais como embaixador da Colômbia junto ao governo dos Estados Unidos.

Truman prestou, inicialmente, uma homenagem ao embaixador Jaramillo, nos seguintes termos: "Vosso distinto predecessor, dr. Eduardo Zuleta Angel, contribuiu de maneira eficiente para o reforço das relações de encorajamento e solidariedade interamericana e para a defesa dos direitos das nações livres do mundo".

Truman prosseguiu declarando estar muito reconhecido ao embaixador Restrepo pela referência do último à decisão irrevogável do governo colombiano de cumprir suas obrigações internacionais e apoiar a defesa dos princípios e ideais democráticos. "Todos, prosseguiu, já constatamos a evidência desta nobre determinação de vosso governo de enviar forças navais e terrestres para participarem dos rigores das operações no Extremo Oriente. Devemos cooperar estreitamente no sentido de tornar as Américas um exemplo de justiça, progresso e felicidade de seus povos. O programa do ponto quatro forneceu uma prova concreta do desejo dos Estados Unidos de auxiliar nos progressos dos países menos desenvolvidos. Lamentamos a necessidade urgente de defender o mundo livre contra o comunismo. Isto

(Conclui na 2.ª página).

## Pouco antes de ser eleito presidente



VIENA — O general Theodor Körner, de 78 anos, socialista e prefeito de Viena, deposita seu voto às primeiras horas de 27 de maio, numa seção eleitoral de Viena. Nesse mesmo pleito, depois de depositados 4.365.127 votos, Körner foi eleito presidente da Áustria, derrotando o dr. Heinrich Gleissner, candidato do Partido Popular (católico). Foto (Up-Acme).

## OS SOVIETICOS NÃO QUEREM A PAZ NA COREIA

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 6 (U. U.) — Um destacado porta-voz do bloco soviético nas Nações Unidas declarou que a cessação do fogo na Coreia não pode ser resolvida separadamente dos demais problemas entre o oriente e o ocidente.

Julius Katz Suchy, chefe da delegação polonesa, ratificou com frases que não deixaram margem a dúvidas a política mantida desde há tempos pelos comunistas de que não se pode suspender as hostilidades, sem que a decisão se relacione com a negociação de outros problemas no Extremo Oriente, presumivelmente as questões de Formosa e o ingresso da China comunista na ONU.

Este enfático "não" constitui a primeira resposta comunista à série de recentes sugestões feitas por altos funcionários norte-americanos no sentido de que a cessação da luta na Coreia fosse solucionada em separado dos demais problemas.

E' difícil definir até onde o diplomata polonês reflete a última opinião de Moscou e muito menos de Pequim. Em seus cinco anos na ONU, Katz Suchy nunca se mostrou disposto a dizer algo que o Kremlin não desejasse que fosse dito.

O chefe da delegação polonesa fez tais declarações numa entrevista dada aos jornais promovida pela Associação dos Cor-respondentes. Interrogado sobre a cessação das hostilidades (Conclui na 2.ª página).

CASIMIRAS "Uicunha" MARCA REGISTRADA

## Balas "Seleções"

SELEÇÕES BALAS E CHOCOLATES LTDA. comunica que já se acha à venda o seu produto BALAS "SELEÇÕES", com distribuição de brindes aos colecionadores de suas figurinhas, conforme Carta Patente n. 208 e de acordo com planos publicados no Diário Oficial do Estado, de 18-5-51.

A distribuição dos brindes é fiscalizada pelo fiscal federal sr. Tarquinio Setti, designado pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em S. Paulo.

São Paulo, junho de 1951.

## Apresentam os britânicos uma solução para a questão do petróleo com o Irã

Londres aceita em princípio a nacionalização, com a condição de controlar a distribuição do produto — As exigências do Irã para negociar com os ingleses

LONDRES, 5 (UP) — O Gabinete britânico aprovou um plano de compromisso para se solucionar a pendência petrolífera entre o "Anglo-Iranian Oil Company" e o governo do Irã — afirmam círculos londrinos bem informados.

AS CONDIÇÕES BRITÂNICAS  
LONDRES, 5 (UP) — Fontes bem informadas afirmam que o Gabinete britânico aprovou um plano de compromisso mediante o qual se procurará solucionar a pendência petrolífera entre "An-

gio-Iranian Oil Company" e o governo iraniano.

Esse plano prevê a aceitação — em princípio — da nacionalização da indústria petrolífera iraniana por parte do governo de Teerã, com a condição de que a Grã-Bretanha mantenha em suas mãos a distribuição dos futuros suprimentos de petróleo e seu refinamento.

Os círculos londrinos bem informados asseguram que a principal ansiedade que ora pertur-

ba os britânicos é a de assegurar o livre fluxo do petróleo do Irã para o Ocidente e, de certo modo, algum controle sobre a refinaria de Avadan, a maior do mundo. Afirmam ainda que os britânicos insistirão no direito de dirigirem a intervenção na disputa petrolífera, uma vez que possuem entre a maior parte das ações da "Anglo-Iranian Oil Company".

Entretanto, a Chancelaria, o Tesouro e a A. I. O. C. estão dispostos a nomeação de uma comissão para estudar a situação.

(Conclui na 2.ª página).

## O drama dos judeus do Iraque e dos árabes da Palestina

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Alguns dos resultados da recente guerra entre os judeus e os árabes na Palestina foram o empobrecimento, o sofrimento e a dispersão que atingiram, desde então, dois grupos de seres humanos do Oriente Médio: os árabes da Palestina e os judeus do Iraque. Diante da catástrofe que se abateu sobre centenas de milhares de indivíduos pertencentes a essas duas comunidades, é difícil ficar-se comovido com a oratória oficial dos políticos árabes proclamando sua fé inabalável ou dos políticos sionistas, também proclamando uma fé igualmente inabalável.

As exaltações do nacionalismo e os prazeres da perspectiva histórica são uma fraca compensação para a desorganização de comunidades prosperas e firmemente estabelecidas.

Os judeus do Iraque, literalmente desde tempos imemoriais, habitam aquele país; ali já estavam quando os árabes conquistaram o país, quando os abasides fizeram do Irã e da metrópole do seu império, e continuaram a viver sob os mongóis, os persas e os otomanos, atravessando longos períodos de desorganização e tiranias e o caos que constitui uma tão grande proporção da história do Iraque. Sempre se destacaram nas profissões liberais e na administração financeira do Estado e mantinham, através de suas ligações com outras comunidades judaicas no Mediterrâneo e no Oceano Índico, a interligada rede de comércio que contribuiu para o bem estar de um país, outrora rico e próspero, mas que empobrecceu depois da ocupação mongólica. A longa permanência dos judeus no Iraque é uma prova da vitalidade e da inteligência da comunidade e da bondade de um sistema em que as minorias culturais e religiosas não eram consideradas como um corpo estranho e doloroso a ser extirpado ou mais cedo possível.

Esta noção de hostilidade às minorias só recentemente foi introduzida pela Europa no Oriente Médio e é uma concepção que

já revelou ser desastrosa. Numa área como o Oriente Médio, a aplicação dos princípios de nacionalidade e auto-determinação dos povos, que talvez seja exequível na Europa, foi um convite à catástrofe. E, na verdade, quem quer que veja as civilizações rudimentares que habitam o Oriente Médio, não pode deixar de perguntar se seria impossível conceber uma solução pior para aquele problema do que a adotada pelos políticos europeus depois de 1918.

O Oriente Médio — agora deve estar evidente — não é a Europa Ocidental em outras palavras, não está dividida em grupos nacionais compactos e homogêneos, cada um com uma consciência nacional definida e um estilo de vida; é mistura de grupos religiosos e culturais, de nômades, camponeses e populações urbanas, todos com suas diferentes tradições e hábitos de uma certa grau de governo próprio dentro de um Estado não concebido em linhas nacionais, mas todos entrelaçados uns com os outros e formando um sistema complexo de vida social e econômica. Foi isto o que a sombra da Europa ocidental, e a catástrofe dos judeus do Iraque é apenas a mais recente operação de um processo destrutivo ainda não esgotado.

Será fácil avaliar a extensão dessa catástrofe quando sabermos que a camargadora maioria dos judeus do Iraque renunciou à sua nacionalidade e pretende seguir para Israel, deixando no país todos os seus bens. Assim, de um total de 100.000 membros da comunidade judaica de Bagdad — a maior comunidade do país — cerca de 80.000 já pediram permissão para sair do Iraque. Este exodo se tornou possível em virtude de uma lei aprovada em abril último, a qual permite que os judeus renunciem à sua nacionalidade e embarquem para o Iraque, levando consigo apenas os objetos de uso pessoal. Tudo o mais se tornará propriedade do go-

verno do Iraque. Essa emigração em massa se iniciou em junho de ano passado e continua intermitentemente até agora, sendo que este ano foi acelerada.

Como explicar que esses judeus abandonem tudo no Iraque? Os seus bens, suas posições, sua organização educacional e de comunidade, e seu próprio estilo de vida. A explicação é fácil. Os judeus do Iraque sentiam ameaçada a sua segurança. Esta situação se agravou com a guerra da Palestina, mas já existia anteriormente.

Data de pelo menos vinte anos. Na verdade, começou depois da morte do rei Faisal, a única personalidade influente na política do Iraque dotada de tolerância e espírito de justiça.

E' possível, agora, acompanhar, retrospectivamente, o processo pelo qual a minoria começou a sentir-se ameaçada, num país que habitava há mais de dois mil anos. O transeunte de matriculas nas escolas, a gradativa eliminação dos judeus indesejáveis do funcionalismo público, o maior controle sobre o sistema econômico da comunidade, os assassinatos e atentados, que sempre permaneceram impunes, a discriminação contra os judeus nos atos administrativos e "program" de 1941, o aumento de restrições aos movimentos de cidadãos judeus — os fatos lembram curiosamente a história familiar do anti-semitismo na Europa.

Não há dúvida de que os judeus do Iraque sempre foram cidadãos leais: não se pode dizer tão pouco que havia entre os muçulmanos e judeus uma verdadeira amizade. Desta maneira, só há uma conclusão a tirar: se introduzimos, estimulamos e fomentamos o nacionalismo "à europeia" numa região onde o mesmo era anteriormente desconhecido, a vida das minorias se torna intolerável. — (AFLA).

## FORÇARA' A RETIRADA DOS COMUNISTAS DA COREIA A NOVA ESTRATEGIA DAS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

ABALADOS OS EXERCITOS SINO-NORTISTAS EM SUA ESTRUTURA MILITAR — CENSURA AOS DISCURSOS DOS ADJUNTOS DO DEPARTAMENTO DE ESTADO "YANKEE" — REVELAÇÕES DE ACHESON NO DEPOIMENTO PERANTE AS COMISSÕES SENATORIAIS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (UP) — O secretário do Estado Dean Acheson declarou hoje que, todos os dias, os oficiais do Departamento de Estado fazem crer que a atual estratégia da ONU, na Coreia, forçará a retirada dos comunistas chineses, e que a maioria do Conselho de Segurança votará com os Estados Unidos para manter fora da ONU a China comunista.

Acheson rejeitou a sugestão do senador republicano Ralph Flannery de que o "conflito na Coreia caiu numa fase de desgaste sem limites". Essa opinião, aliás, é a mesma do general Mac Arthur.

Prestando declarações perante a comissão que investiga a destituição de Mac Arthur, Acheson disse "que o governo chinês não se preocupa pelas vidas individuais, porém, deve estar muito preocupado com a destruição dos seus exércitos adestrados e seu material".

Acheson disse ainda que, segundo informações de que dispõe, os exércitos comunistas estão recebendo tremendos golpes em sua estrutura, e por isso se ressentem imensamente na Coreia.

Depois de haver um dos sena-

dores mostrado dúvidas quanto a um acordo de paz na Coreia, Acheson disse que, a melhor maneira, no momento, de fazer a paz é não reiniciar os ataques contra os exércitos chineses.

Disse Acheson não haver sabido nada sobre os rumores de que a China comunista deseja diminuir dez milhões de homens de sua população e por isso aceitara a "guerra de desgaste". Acheson comentou: "Não acredito que a China levará a cabo um campanha de redução de sua população, começando por submeter suas forças ao extenuante trabalho. A decisão do sr. Acheson de relembrar essa orientação aos seus auxiliares foi motivada pelos discursos recentemente proferidos pelo secretário de Estado adjunto para as questões do Extremo Oriente, sr. Dean Rusk, que qualificou o governo chinês de "regime colonial russo" e apresentou o governo nacionalista de Formosa como "representante mais autêntico das aspirações chinesas". Após esse discurso, o sr. Acheson precisou que nenhuma alteração na política do governo em relação à China se havia registrado.

AUTORIZAÇÃO PARA CON-CLUIR ARMISTÍCIO  
WASHINGTON, 5 (AFP) — Em seu depoimento de hoje perante as comissões do Senado, o sr. Acheson fez a importante declaração de que o comandante da ONU na Coreia está sempre autorizado a concluir armistício com o inimigo.

Todavia, o secretário de Estado adiantou textualmente: "Creio que sendo os Estados Unidos responsáveis pelo comando militar, consultariam o mais estreitamente possível seu colega nesta ope-

(Conclui na 10.ª página).

nações da ONU, na Coreia, se esqueceram isso tão energeticamente que o plano foi abandonado.

CENSURA AOS DISCURSOS DOS ADJUNTOS  
WASHINGTON, 5 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, lembrou a todos os seus adjuntos que estão na obrigação de submeter à sua aprovação os textos dos discursos sobre política externa que sejam convidados a pronunciar. Precisa-se que esta norma tem caráter permanente, todavia, houve períodos em que não foi estritamente aplicada. A decisão do sr. Acheson de relembrar essa orientação aos seus auxiliares foi motivada pelos discursos recentemente proferidos pelo secretário de Estado adjunto para as questões do Extremo Oriente, sr. Dean Rusk, que qualificou o governo chinês de "regime colonial russo" e apresentou o governo nacionalista de Formosa como "representante mais autêntico das aspirações chinesas". Após esse discurso, o sr. Acheson precisou que nenhuma alteração na política do governo em relação à China se havia registrado.

AUTORIZAÇÃO PARA CON-CLUIR ARMISTÍCIO  
WASHINGTON, 5 (AFP) — Em seu depoimento de hoje perante as comissões do Senado, o sr. Acheson fez a importante declaração de que o comandante da ONU na Coreia está sempre autorizado a concluir armistício com o inimigo.

Todavia, o secretário de Estado adiantou textualmente: "Creio que sendo os Estados Unidos responsáveis pelo comando militar, consultariam o mais estreitamente possível seu colega nesta ope-

(Conclui na 10.ª página).

FEIJOADAS

Calvita

e melhor



COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA  
6 DE JUNHO  
São Norberto, arcebispo  
S. Norberto, nobre francês, do-  
tado de excelente juízo, e espe-  
cialmente, de elevada cultura,  
varios princípios, que o estimu-  
avam muito, e lhe fizeram gran-  
des favores. Porém ele enfastia-  
do das vaidades do mundo, deixou  
as cortes para servir somente ao  
Celeste Monarca. Ordenado, pois,  
Sacerdote, cresceu tanto na per-  
feição, e santidade dos costumes,  
que mereceu ser instrumento da  
Providência Divina na fundação  
da Ordem Premonstratense, que  
brevemente se difundiu pela Eu-  
ropa com grande lucro das al-  
mas, e honra da Santa Igreja.  
Criado depois arcebispo Magde-  
burgense, apesar de toda a sua  
humildade, não deixou de ser  
humilde, e amigo da pobreza, in-  
do tomar posse da sua dignidade  
com os pés descalços, e com po-  
bres vestidos, de modo que o por-  
teiro do seu palácio, reputando-o  
por um desprezível mendicante, se  
lhe opôs à sua entrada. Reconhe-  
cendo porém que era, foi re-  
cebido com a devida honra, e ele  
fazendo logo chamar o porteiro,  
(que por temor se austerava)  
usou com ele muitas carícias, e  
o assegurou da sua graça, di-  
zendo-lhe que nenhum erro comete-  
ra, pois lhe dera o tratamento que  
merecia. Voltando finalmente a  
Roma com o Papa Inocencio Se-  
gundo, (a quem vigorosamente su-  
stentava contra o partido dos  
clericales) foi receber no céu o  
merecido premio pelos seus tra-  
balhos Apóstolicos.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Em preparação à festa de São  
Antonio, esta paróquia está pro-  
movendo uma trézeza solene, às  
19.30 horas, com rezas, ladainha,  
responso de São Antonio e bên-  
ção com S.S. Sacramento. Ha-  
verá pregação, nos dias 10,  
11 e 12. Na trézeza, a comunhão  
litúrgica de São Antonio, haverá  
missas às 6, 7 e 8 horas; às 9  
horas, solene missa cantada, com  
pregação ao Evangelho pelo con-  
jugalino Santilli, vigário da pa-  
róquia. Após as missas, bênção dos  
pães e dos lírios. Às 19.30 horas,  
rezas, ladainha, procissão, sermão  
e bênção com o S.S. Sacramento.

PASCOA DO SANATORIO STO. ANGELO

Realizou-se a 30 de maio últi-  
mo, a comunhão pascal promovi-  
da pelo Departamento Dom Gas-  
tão, no Sanatório Santo Angelo.  
Na missa, celebrada por sua  
excia. revma, foi entronizado num  
dos dependências do Sanatório  
uma imagem do Sagrado Cora-  
ção de Jesus.  
Receberam também o Escapu-  
lário do Carmo, grande numero  
de internados.  
Foi ainda servido um lanche  
oferecido pelo Departamento Dom  
Gasstão, que esteve representado  
em Santo Angelo, pelas suas vi-  
sitoras.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE S. FRANCISCO

De hoje a 13 do corrente —  
Todos os dias às 7.30 horas da  
noite, trézeza com ladainha, se-  
mão e bênção do Santíssimo Sa-  
cramento.  
Haverá missa às 5, 6, 7, 8, 9, 10,  
11 e 12 horas. Às 3.20 da tarde  
realizar-se-á a bênção dos lírios  
de Santo Antonio. Em seguida  
sairá a Procissão de São Antonio  
desta igreja, que os fiéis acompa-  
nharão com os lírios no mão.  
Após a procissão celebrar-se-á  
a trézeza de Santo Antonio, com  
ladainha e bênção do Santíssimo  
Sacramento.  
Dia 13 — Festa de Santo An-  
tonio. Haverá missa às 5, 6,  
7, 8 e 9 horas. Às 10 horas ha-  
verá Missa Solene com sermão. Na

OS SOVIETICOS

(Conclusão da 1.ª pag.)  
nas vizinhanças do paralelo 33,  
responder: "Suspende o fogo no  
paralelo 33? Que significa-  
ção? A cessação do fogo em ter-  
mos políticos, e militares não  
significa meramente deixar de  
disparar. É o resultado de cer-  
tas negociações e preparativos  
para novas negociações. Uma  
cessação do fogo sem mais na-  
da, não significa uma respira-  
ção, uma oportunidade para  
que as forças agressivas es-  
tações agoras ao sul do pa-  
ralelo 38 se preparem para  
novos ataques".

Decide-se o destino do Japão

(Conclusão da 1.ª pag.)  
bo", aquele jornal declara: "Um  
dos melhores meios para se aj-  
udar o Japão a ter uma vida eco-  
nômica própria seria dar-lhe uma  
parte e função do Plano Colô-  
mbio. Aquele país poderia manufaturar  
muitas das mercadorias de  
grande necessidade no Sul da  
Ásia e, em troca, obteria muitas  
das matérias primas de que ne-  
cessita".

Relações comerciais com a Austrália

RIO, 5 (Aspress) — Realizou-se  
no Itamaraty trocas de  
notas entre o Brasil e a Aus-  
trália, aprovando novas listas de  
produtos e artigos importáveis  
e exportáveis entre o Brasil e a  
Austrália, no valor global de 15  
milhões de dólares americanos e  
que deverão vigorar no ano em  
curso, substituindo as listas an-  
teriores que tinham sido prorrogadas  
pela troca de notas em  
29 de março último. A lista dos  
produtos brasileiros a serem  
vendidos na Austrália incluem  
matérias primas manufaturadas  
e varios, destacando-se aços  
especiais ou de ligas laminadas  
ou forjadas, máquinas motrizes,  
dinamos elétricos, geradores,  
motores elétricos, utensílios pa-  
ra indústria e agricultura, cha-  
ssis de caminhões e ônibus e pe-  
ças sobresselentes.

Alastram-se as greves operarias em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 5 (Aspress) —  
A greve na fábrica de cimen-  
to de João Pessoa ameaça alastrar-se a outros centros tra-  
balhistas, num movimento geral  
de reivindicações.  
Os graficos anunciaram uma  
parada geral, tendo em vista  
consequerem aumento de sala-  
rios. Identica atitude foi toma-  
da pelos padeiros, garçons e os  
tecedores da fabrica Santa Rita.  
As autoridades procuram con-  
trotar a situação, a fim de evi-  
tar um clima de intranquilidade  
na Paraíba, já as vozes  
de fúria da seca.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:  
SRA. BERTIA ROSE, com 76 anos  
de idade, viúva de sr. Alberto Roth.  
Deixa os filhos: Frederico e Alberto.  
Deixa ainda irmãos.  
O enterro realizou-se hoje, às 9  
horas, saindo o feretro da av. Ira-  
ma, 806, para o cemitério do Re-  
dentor.  
SRA. GEORGINA PRUDENCIO NO-  
GUEIRA, com 37 anos de idade, ca-  
sada com o sr. Américo Nogueira. Deixa  
filhos.  
O enterro realizou-se ontem no  
cemitério de Itaquera.  
SRA. DAIKI BENFATO, com 14  
anos de idade, filha do sr. Santos  
Benfato e da sr. Maria Domingas  
Benfato. Deixa os irmãos: David e  
Gustavo Ademar Benfato.  
O enterro realizou-se hoje, às 13  
horas, saindo o feretro da rua Gene-  
ral Osório, 297, para o cemitério de  
Aracá.  
SRA. VITALINA CLEMENTINO DOS  
SANTOS, com 70 anos de idade, viú-  
va do sr. João Antonio Santos. Deixa  
os filhos: Benedito, Alcino, Emilio,  
Antonio, Ediva, Maria, Francisco e  
João.  
O enterro realizou-se hoje às 13  
horas, saindo o feretro da rua Vinte,  
22, Vila Brasil Machado, para o  
cemitério do Itaquera.  
SRA. ROSA D'ANGELO DONATEL-  
LI, com 63 anos de idade, viúva do  
sr. Saverio Donatelli. Deixa os filhos:  
Felipe, Miguel, Nicolai, Gracia, José,  
João e Luiz, já falecidos.  
O enterro realizou-se hoje, às 9  
horas, saindo o feretro da av. Santa  
Catarina, s/n, para o cemitério São  
Paulo.  
SRA. IRACEMA PARAGUASSI DA  
SILVA, casada com o sr. Antonio Ba-  
tista Pereira. Deixa os filhos: Is-  
mael, Joaquim, Lida, Almir, Ismael,  
Ismael, casado com a sr. Clari Per-  
reira e Lida, casada com o sr. Mario  
Portillo.  
O enterro realizou-se ontem, mesmo,  
no cemitério de Vila Formosa.  
SRA. VIRGINIA BERTOLUZZI, com  
58 anos de idade, viúva do sr. Fran-  
cisco Bertoluzzi. Deixa os filhos:  
Otelo, casado com a sr. Araci Ber-  
toluzzi; Lourenço, já falecido; Is-  
mael, casado com a sr. Clari Per-  
reira e Lida, casada com o sr. Mario  
Portillo.  
O enterro realizou-se hoje, às 9  
horas, saindo o feretro da av. Santa  
Catarina, s/n, para o cemitério São  
Paulo.

DECLARAÇÃO DO ABALIZADO MESTRE

Pedimos-lhe suas impressões sobre  
o Brasil, em seu primeiro con-  
tato com sua pátria, após 40 anos  
de exílio. Começou o ilustre pen-  
sador recordando a alegria de re-  
ver velhos amigos, citando com  
entusiasmo os nomes do engen-  
heiro Augusto Trajano, e o me-  
dico Paulo Antunes, cujos me-  
ritos exaltou em palavras repen-  
sadas de entusiasmo, tendo igual  
referência ao advogado Dr. Fre-  
derico Antunes.  
Interrogado sobre a impressão  
que recebera ao rever o Rio de  
Janeiro, manifestou-se indeciso,  
declarando afinal:  
— "Não há adjetivos capazes  
de classificar minha atitude di-  
ante da transformação que observei  
no Rio de Janeiro. Minha im-  
pressão teria sido de espanto, de  
estuporação. Empolgado. Não  
há na língua portuguesa, nem  
em qualquer outra, expressões  
capazes de resumir a minha im-  
pressão sobre a Capital Federal.  
Conheci o Rio de Janeiro em  
1890. Ao sair do Brasil, percorri-o  
novamente para observar as re-  
modelações nele introduzidas pelo  
engenheiro Passos. O Rio de  
Janeiro de hoje, entretanto, não  
conserva vestígios daquele tempo.  
É uma grande cidade, uma ci-  
dade encantadora. E muito justifi-  
camente, e com toda a precisão,  
a "Cidade Maravilhosa" das can-  
ções nacionais.

PARA A BIBLIOTECA DE JUNDIAÍ

— Nesta hora, para mim das  
mais felizes da minha vida — não  
podia esquecer-me da minha na-  
tural, mas a minha ovelha em toda  
a minha vida, e para ela trouxe  
também uma lembrança. Trata-se  
de uma caixa com livros raros,  
que representam também apre-  
ciável valor estimativo.  
Quer doar sua biblioteca  
ao S. A. PAULO

O plebiscito na Alemanha

BERLIM, 6 (U.P.) — Funcio-  
nários comunistas da Alemanha  
Oriental informaram que "esma-  
gadora maioria de habitantes da  
Alemanha Oriental votou contra a  
reabilitação da Alemanha e em  
favor da rápida conclusão do  
tratado de paz", no término o se-  
gundo dia do "plebiscito da paz".  
Hoje, será realizada a fase final  
desse plebiscito.  
Observadores ocidentais inter-  
pretam o plebiscito como uma  
manobra para impedir a orga-  
nização de unidades militares na  
Alemanha Ocidental para o Exer-  
cito do general Eisenhower.

Assegurou o presidente Truman

(Conclusão da 1.ª pag.)  
exige a fabricação de materiais  
que desejariam que fossem uti-  
lizados para o avanço econômico  
de nossas repúblicas-irmãs. En-  
tretanto, na medida das neces-  
sidades de nosso comum esforço  
de defesa, os Estados Unidos têm  
intenção de prover as neces-  
sidades de manutenção e funcio-  
namento das atividades civis e dos  
progressos econômicos dos países  
insuficientemente desenvolvidos".

Desembarcou ontem em Santos o prof. José Feliciano de Oliveira

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O ILUSTRE INTELLECTUAL, QUE RETORNA A PATRIA APÓS QUARENTA ANOS DE RESIDENCIA NA FRANÇA — DOARA SUA PRECIOSA BIBLIOTECA A SÃO PAULO

SANTOS, 5 (Da sucursal) —  
Pelo vapor francês "Provence"  
chegou hoje a Santos o prof. José  
Feliciano de Oliveira, um dos nomes  
mais destacados da cultura  
mundial, e que honra sobretudo o  
Brasil. Natural de Jundiaí, for-  
mou-se pela antiga Escola Normal  
de São Paulo, na qual mais tarde  
lecionou astronomia, mecânica,  
chegando a ser diretor desse esta-  
belecimento de ensino durante al-  
guns períodos. Em 1911 foi apa-  
rentado, e deixou o Brasil, ru-  
mando para a França, onde fixou  
residência, aí permanecendo até  
agora, quando, após 40 anos de  
exílio voluntário, regressa a con-  
vite oficial do governo do Estado  
de São Paulo, tendo a Assembleia  
Legislativa votado uma verba  
para custear sua viagem. Estu-  
doso infatigável, escritor e jor-  
nalista, tem exercido a mais de-  
cisiva influencia cultural nos  
meios onde milita. Na Sorbonne,  
o grande centro cultural francês,  
de suas aulas durante muitos anos,  
sendo suas conferencias assisti-  
das por elementos prominentes  
nas letras, na filosofia, na alta  
cultura em geral, de todos os pa-  
íses, tornando-se um relevante ex-  
ponente do conhecimento humano,  
fazendo seu nome admirado e res-  
peitado, honrando sobretudo a  
pátria, pela qual conservou sempre  
inalterável afeição.



O professor José Feliciano de Oliveira quando falava ao "Correio Paulistano".

ma França, nobre, civilizada,  
sempre a orientadora da cultura  
mundial. Naturalmente, sofre  
agora uma crise, porém esta é  
principalmente econômica. O  
grande, o sublime espírito fran-  
cês continua, porém, sempre so-  
brepeso a todas as vicissitudes,  
a todas as angustias nacionais.

ACOMPANHADO DE SUA FILHA ADOTIVA

O professor Feliciano de Oli-  
veira viaja acompanhado de sua  
filha adotiva, a escritora Dolores  
Carlota Feliciano de Oliveira,  
possuidora de vasta cultura e in-  
fluência literária. Durante a sua  
visita, a escritora Dolores Feliciano  
de Oliveira, que se encontra em  
Santos, fará uma série de conferên-  
cias, e dará uma série de aulas  
de francês, e de literatura fran-  
cesa, e de literatura brasileira.

Apresentam os britânicos uma solução

(Conclusão da 1.ª pag.)  
são que deverá ir a Teerã para  
negociar a questão petrolífera.  
Tal missão deverá deixar Londres  
em fins desta semana, e tem-se  
como certa a inclusão de um dos  
diretores da "Anglo-Iranian Oil  
Company", indicado pelo gover-  
no. Isto possibilitaria ao gover-  
no britânico um porta-voz nas  
conversações, mesmo que tal mis-  
são se revista de características pu-  
ramente particulares.  
Afirma-se nos bem informados  
círculos londrinos que o Gabinet  
britânico já se preparou para  
prosseguir com os esforços para  
solucionar a disputa com o Irã  
"de forma amigável". Entretanto,  
há quem afirme que a atitude  
do governo se tornou inflexível,  
pois não estaria disposto a se  
inclinar a exigências descaídas  
tal como a unilateral ação ira-  
niense nos campos petrolíferos.

SUSPENSÃO NACIONALIZADA

TEERã, 5 (U.P.) — Por Ed-  
gard Clark, correspondente — A  
polícia anunciou haver descober-  
to uma conjura para assassinar  
o primeiro-ministro Mohamed  
Mossadeq e o chefe da Frente  
Nacionalista, Seyed Hossein  
Cassini.  
Segundo revelaram as autori-  
dades policiais, varios documen-  
tos encontrados em poder de Na-  
vay Seyed Safavi, chefe da seta  
muculmana de fanaticos "Fid-  
vah", que foi detido na segun-  
da-feira passada, comprovam que

NÃO SOFRERA

(Conclusão da última página).  
tem ora se inicia, será em rela-  
ção à capacidade de produção dos  
criadores e também levando em  
conta o fornecimento para o con-  
sumo diário e para a industriali-  
zação.

ELEVACAO DO CONSUMO

Exibindo nos estudos realizados  
pelo D.P.A., o sr. Quirino Correa  
acentuou que "até o momento  
não se verifica ainda falta de lei-  
te em decorrência de seca, e sim  
em virtude de ter o consumo au-  
mentado largamente, enquanto a  
produção caiu em quantidade. A  
seca realmente começará em ju-  
lho, e nessa ocasião, sim, poderá  
tornar-se necessário o consola-  
mento de leite de zonas distantes.  
A diminuição da produção do  
leite em São Paulo ainda não foi  
explicitada com precisão pois, não  
sendo época de seca, outra causa  
existe. Acredita-se, nos círculos  
relacionados com a produção, que  
decorre a diminuição das excessi-  
vas chuvas caídas em 1950, que  
reduziram o valor nutritivo das  
pastagens, muito embora haja  
desse magnífica aparência.

FECHADO O HOTEL QUITANDINHA

(Conclusão da última página).  
tos de hospedagem. Nada ficou  
decidido, ainda, sobre a situação  
dos trens empregados da em-  
presa. Por toda esta semana,  
entanto, os dirigentes da firma  
tomarão uma deliberação quanto  
aos contratos de trabalho dos  
seus servidores.  
As dividas da empresa, aliás de  
pequeno vulto, serão salda-  
das pelo governo do Estado do Rio.  
O governador Amaral Peixoto está  
cogitando de nomear uma comi-  
ssão de técnicos para estudar a  
possibilidade de reabertura do  
Grande Hotel, de vez que é con-  
siderada de grande interesse pa-  
ra o Estado a atração turística  
representada pelo Quitandinha.

BOLETIM REPUBLICANO

RECONHECIMENTO DE DIRETORIOS

A Comissão Diretora, em reunião ontem realizada, resolveu re-  
conhecer os seguintes Directorios:

DIRECTORIO MUNICIPAL DE CATANDUVA

Vicente Giglio presidente; Ary Carvalho, vice-presidente; Mi-  
guel Rayes, secretario; Irinei Muzil, tesoureiro; Otavio Gouveia,  
Jadel Gonçalves Salgado, Alfeu Sampaio, Benedito Elias de Oli-  
veira, Danton Salvador Giglio, membros.

DIRECTORIO MUNICIPAL DE AVARE

Antonio Fortes, presidente; Julio Zanluchi, vice-presidente;  
Dante Cavezzi, 1.º secretario; Mario Braga Junior, 2.º secretario;  
Augusto Vilhena, 1.º tesoureiro; José Pinheiro Salomão, 2.º tesou-  
reiro; Antonio Grassi, João Daniel Cleto, Edwards Padrelli, mem-  
bros.

DIRECTORIO DISTRITAL DA SAUDE

Major Bento Serra, presidente; Luiz Augusto de Gouveia, 1.º  
vice-presidente; Nicola Marino, 2.º vice-presidente; Adalberto Greco,  
1.º secretario; José Marques Belchior, 2.º secretario; Ubirajara Gó-  
mes de Amorim, 1.º tesoureiro; Heitor Xavier de Mendonça, 2.º te-  
soureiro; Antonio F. Julianelli, Luiz Xavier de Mendonça, Augusto  
Souza, Muniz Barreto, Antonio Ramos, Dr. Paulo de Moraes, Ary Costa,  
Sebastião Martins, tenente coronel Miguel Gouveia Franco, Antonio  
de Matos, Avelino Ribeiro, Aurino Monteiro, Raimundo Carozo,  
Vicente Poncio Perseu Rhorment, e Maximo Signorelli, membros.  
Departamento Feminino: — Dona Estela Greco Belchior, pre-  
sidente; dona Castorina Greco, Laura Leite Maia, srta. profas. Di-  
nah, Celia e Aparecida Vilalva de Araujo, membros.

DIRECTORIO DISTRITAL DO BELEM

Armando Rotondo, presidente; Reinaldo Cegal, 1.º vice-presidente;  
Lourenço Paolini, 2.º vice-presidente; Manoel Arcajo, secretario  
geral; Santo Romeu, 1.º secretario; Edgard Narciso Gomes, 2.º se-  
cretario; Italo Bruno Carletti, 1.º tesoureiro; Valdemar Cristiano,  
2.º tesoureiro; Antonio Cardellino, Aparicio Olivo de Sousa, Ame-  
rico Terenciano, Alberto Cardellino, Cesar Baldo, Damião Solfo,  
José Gomes Requena, Mario Gimez de Sousa, Renato Borges, Se-  
bastião de Martino, Wolfgang Muelhausen, Wilson de Oliveira Passos, Ar-  
verio Cardellino, Sergio Monteiro, de Barros, Stefano Bianco, Ar-  
verio Malatesta, Wether Rosato, Henrique Antonio dos Reis e Dur-  
val Bonetti, membros.

SUBDIRECTORIO DE GUIMAR ROCHA — (Casa Verde)

Arnaldo Paes Leme, presidente; João B. Matulja, vice-presi-  
dente; Paulo Lucas de Oliveira, 1.º secretario; Fernando dos San-  
tos, 2.º secretario; Arlindo Rosa Alves, 1.º tesoureiro; Samuel Cora-  
tinho, 2.º tesoureiro; Januário Tamará, diretor de Propaganda;  
Eugenio Ferreira, Edilene Ferreira, Antonio Camotti, Ramiro Go-  
mes, Albino Nascimento, Antonio Ferreira, Willy Craemer, Osvaldo  
Lazarini e José Costa, conselheiros.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á amanhã, às 18 horas, na sede do partido, mais  
uma reunião ordinária da Comissão Municipal Coordenadora da  
Politica da Capital.

O GOVERNADOR DO ESTADO ENVIU

(Conclusão da última página).  
últimos tres anos, em 1.228.946  
crianças atendidas e em mais de  
doze milhões de refeições infan-  
til fornecidas, o que permitiu  
sensível diminuição das taxas de  
mortalidade infantil, no Estado.  
Justo é salientar, aqui, a gran-  
de cooperação que o Departamen-  
to Estadual da Criança tem recibi-  
do de particulares que, in-  
cluídos de alto espírito filantrópi-  
co, lhe tem doado postos e outros  
elementos necessários ao seu me-  
lhor funcionamento.

Aumentou a produção do algodão no Brasil

WASHINGTON, 5 (U.P.) — O  
Conselho Internacional Algodoeiro  
declarou que a produção total de  
algodão no Brasil no ano 1950-1951  
talvez eleve-se a 1 milhão e meio  
de fardos, ou seja, 120 mil mais que  
no ano anterior e mais 250 mil me-  
nos que nos anos anteriores à  
guerra passada.

Vão ser enforcados os sete criminosos de guerra nazistas

LANDSBERG, 5 (UP) — As  
autoridades de ocupação norte-  
americanas informaram que re-  
ceberam ordens de Washington  
para levar a cabo as execuções  
dos sete criminosos de guerra  
nazistas, condenados a enforca-  
mento.  
O alto comissário norte-ame-  
ricano na Alemanha, Mcloy,  
anunciou que o Departamento do  
Estado enviou-lhes uma mensa-  
gem, informando que não mais  
estavam em vigor os ordens ju-  
diciais que haviam ordenado o  
adiamento das execuções. Mcloy  
disse que ainda não fixou o dia  
das execuções, acrescentando que  
de nada mais adiantaria o pe-  
dimento de adiamento solicitado  
pelo advogado dos criminosos de  
guerra, Warren Magee, ao pre-  
sidente da Corte Suprema, Fred  
Vinson.

Balanco de forças

(Conclusão da 1.ª pag.)  
votos da ultima eleição verifica-  
da na Itália.  
O Partido Democrata-Cristão,  
de De Gasperi, e o bloco comu-  
nista-socialista da esquerda, che-  
garam a um final emocionante,  
pois perto de 24.000 votos ape-  
nas distanciarão os democrata-  
cristãos dos vermelhos, mas am-  
bos perderam muitos votos em  
favor dos fascistas e de partidos  
regionais e mesmo locais.

Base para a cessação da luta na Coreia

WASHINGTON, 5 (UP) — O  
secretário do Estado adjunto, sr.  
Dean Rusk, convidou os repre-  
sentantes das nações que têm  
forças na Coreia, que apresentem  
idéias para uma declaração da  
ONU, que possa servir de base à  
cessação do fogo na Coreia.

TANCREDITO









Eleazar de Carvalho concedeu-me a honra de uma referência especial e amigável, na entrevista da "Gazeta", colhida pelo meu confrade sr. Orlando Nasil. Disse que eu fui

"um dos que acreditaram nas possibilidades de estudo e trabalho que caracterizaram a minha vida artística, e isto em 1944".

Se não me enganou foi antes de 44, talvez 43.

Apresenta-se-me um belo dia, em meu gabinete de trabalho, um rapaz moreno e forte, de cabelos pretos e lustrosos, falando com acento nordestino, olhos brilhantes e inquietos, cheio de entusiasmo e sinceridade nas palavras e nos gestos. Seu nome não me era estranho. Eu já tinha lido na imprensa do Rio lousuras a sua peça sinfônica "Tiradentes". Viera a São Paulo com uma das orquestras do Rio, na qualidade de regente. Quer, porém, exibir-se em concerto oficial. Não tinha pretensões de ordem financeira. "Se o senhor me der oportunidade, — declarou-me — oferecerei aos paulistanos, em primeira audição, minha "Sinfonia Brasileira". É uma homenagem".

Dei-lhe a oportunidade.

No alto da "pupila", em presença da orquestra, Eleazar de Carvalho relembra, naquele ano, as virtudes que hoje o consagram. Como estivesse, porém, em lua de mel com a própria vocação de regente, seus gestos eram líricos, especialmente nos trechos aletivos. Fechava os olhos, apontava a cabeça para a direita, estendendo a esquerda em direção dos violinos, e parecia esquecer-se da assistência dos próprios músicos, do mundo inteiro. Era um poeta em transe. Inclina a cabeça docemente sobre o ombro esquerdo. A cabeça impecável modelava-lhe o corpo jovem. Era, em suma, um espetáculo. Sentia-se nele o homem nascido para conduzir orquestras, como outros nascem para conduzir multidões. — peregrinos ou fanáticos.

As lotações começaram a esgotar-se. Através primeiro da curiosidade o público estimulou com a sua presença a minha iniciativa. A curiosidade, entretanto, transformava-se imediatamente em simpatia. Havia no jovem maestro um extraordinário poder de comunicação. Sua confiança, até certo ponto sua audácia, impunham-se aos assistentes. São Paulo aplaudia, um ou dois anos antes. Sikowski e Toscanini, este apoleno e sereno, aquele espartano e impetuoso. Vira meses antes, se não me enganou, Lombardi Baldi dançando no alto da "pupila", de

FRANCISCO PATI

batuta em punho, no alto de uma composição de Falla. Mas o lirismo que se desprendia das atitudes, dos gestos, dos movimentos, dos olhares de Eleazar de Carvalho, contagiava o teatro, contagiava São Paulo. Os professores de orquestra obedeciam-lhe cegamente, embevecidos, dominados pelo prestígio da sua vocação ardente. Eleazar de Carvalho não recuava diante de obstáculos. Quis reger um espetáculo coreográfico. Regue-o e triunfou. As bailarinas viam pressas ao seu olhar de poeta iluminado. Quis reger as nove sinfonias de Beethoven. Começou a regê-las, em série que prometia ser brilhante. Sucedeu, porém, que os seus meses de licença se esgotaram, e a série teve de ficar interrompida. O jovem maestro queria reger orquestra sinfônica, orquestra com solistas de piano, orquestra com solistas de violão, orquestra com solistas de canto. A ideia de poder conduzir, durante a IX Sinfonia, a massa orquestral e a massa coral, empolgava-o. Imaginava-se já diante de todos os figurantes, a contar com eles os versos magníficos de Schiller no "Hino da Alegria".

O jovem maestro não era, em presença da orquestra, um frio intérprete de partituras: era um criador, tomava parte na execução, cantava, repetia as partes dos violinos, das flautas, dos violoncelos, das trompas. Regendo sem partitura à vista, graças aos recursos fabulosos da sua memória, fiscalizava a orquestra em seus mínimos movimentos, incluída a sua alma nos músicos, obliuía dos instrumentos os efeitos que bem entendesse, dava entonsada impecável, era atento e solícito, oportuno e energético, musical e imponente. Vendo-o pensar muitas vezes nos oradores que não têm os seus discursos e que em presença do povo no alto de uma tribuna, em lugar de oradores são executantes de uma sinfonia verbal.

Antes da entrevista ao sr. Orlando Nasil, da redação da "Gazeta", Eleazar de Carvalho visitara-me. Estava comigo o maestro Camargo Guarnieri. — Devo a este amigo (e relembro a mim mesmo) parte do estímulo que vive na minha vida, no início da minha carreira. Não, Eleazar de Carvalho, não me deve nada. Deves tudo a ti mesmo. Tudo quanto conseguiste nos Estados Unidos, na Europa, na Palestina, ao lado de regentes de fama universal, deves à tua vocação, à tua coragem do moço, ao teu talento, à sinceridade da tua arte. Deves tudo o que és ao teu prestígio pessoal, a essa impressionante musicalidade que se desprende de ti, dos teus gestos, dos teus olhares, dos teus olhos.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

### ACADEMICOS HONORARIOS

O "Correio Paulistano" comentou ontem a sessão solene que a Academia Paulista de Letras realizou amanhã, a fim de receber o novo conselheiro sr. Fernando Nobre, sucessor do professor Basílio de Magalhães, na poltrona 34, cujo patrono é o historiador Pedro Taques. Basílio de Magalhães mora no Estado do Rio. Nunca mais voltou a São Paulo. Tomou, por isso, a iniciativa de pedir sua transferência para a categoria dos "honorários", à qual já pertencem os srs. Reinaldo Pochat, Antônio de Oliveira, Eugênio Egas. O titular só pode ser "honorário" depois de ter sido "efetivo". Não se trata, propriamente, de uma aposentadoria nas letras. Trata-se, isto sim, de uma impossibilidade permanente de continuar frequentando as reuniões da Academia, ou por doença incurável, ou por ausência. No caso do ilustre professor e historiador o impedimento é apenas a ausência, visto como se encontra longe de São Paulo há muitos anos.

A atividade literária do autor de "O Café na literatura" e no

folclore continua muito intensa. Seus artigos na imprensa de São Paulo e do Rio provam a excelência do seu espírito, o qual acompanha a produção bibliográfica do Brasil e do estrangeiro.

A categoria de membros honorários só existe na Academia Paulista de Letras. Na Brasileira existem só membros correspondentes. São, em regra, homens ilustres de nacionalidade estrangeira. As cadeiras, em número de 20, possuem patronos, como as quadras poltronas efetivas, a saber: — Alexandre de Gusmão, Antônio José da Silva, Botelho de Oliveira, Eusebio de Matos, d. Francisco de Sousa, Matias Aires, Nuno Marques Pereira, Rocha Pita, Santa Rita Durão, fr. Vicente do Salvador, Alexandre Rodrigues Pereira, Antônio de Moraes Silva, dr. Borges de Barros, Gonçalves Ledo, José Bonifácio, o Patriarca, Odorico Mendes, Silva Alvarenga, Sotero dos Reis, Visconde de Cairó.

Quando se reformou a lei interna da Academia Paulista e se instituiu a categoria dos "honorários", não houve, entre os acadêmicos, unanimidade de pontos de vista. Muitos não se conformam até hoje com isso, por entenderem que a "imortalidade" não

avessa, propondo soluções inventivas, naturalmente.

A demagogia política tem levado muitos de nossos estadistas à demagogia econômica, com graves prejuízos para a coletividade. Vivemos uma época revolucionária para as minorias econômicas, que constituem a maioria eleitoral. Mas, seus conhecimentos ainda verdes não estão em condições de abranger a complexidade de certos problemas que, por isso mesmo, sofrem uma "simplificação" para serem compreendidos. As soluções simplistas não, por assim dizer, a consequência imediata da forma de proposição da questão, simplificada ao extremo.

Nenhum problema tem preocupado tanto os homens públicos brasileiros nestes últimos anos quanto o do Custo da Vida. Duas medidas paralelas têm sido adotadas alternativamente: — o reajustamento dos salários e o congelamento de preços. Convenhamos, desde logo, que o processo empregado é o de suprimir "sintomas", sem investigar as verdadeiras causas, que se prendem ao fator fundamental que é a moeda. Em regime de inflação, como é que vimos atravessando nos últimos tempos — fenômeno que ocorre, em maior ou menor grau, em todo o mundo civilizado — o congelamento dos preços, por si só, seria um ato de violência econômica; mas, se considerarmos que, simultaneamente, as autoridades procuram restabelecer o acerto do nível de salários com os preços das coisas, então a violência é dupla.

Salários e Preços devem ser

Desde os primeiros dias de sua investidura declarou o sr. Armando de Arruda Pereira a firme intenção de velar pelos nossos bairros.

A descentralização administrativa agora preconizada por s. exc., de volta dos Estados Unidos, é, a nosso ver, condição de eficiência dos serviços públicos. A hierarquia burocrática, indispensável à boa marcha da administração, justifica a autonomia que se pretende conceder aos bairros. Basta um exemplo. Depois de chuvas torrenciais, verifica-se o desmoronamento de um barranco, numa das estradas da capital fingindo de via de acesso aos bairros. O fato é um dia levado ao conhecimento do sr. prefeito, por intermédio de uma indicação apresentada na Câmara por um vereador. O sr. prefeito encaminha a indicação à Secretaria de Obras. Esta, por sua vez, encaminha-a ao Departamento competente, o qual, por fim, a entrega à Divisão apropriada.

Caminhando assim à procura do poder competente, leva a "indicação", por menos que leve, cerca de duas semanas. Enquanto isso, o desmoronamento aumenta. A estrada torna-se intransitável. Complica-se a vida dos habitantes da região. Todo mundo grita. Grita, no entanto, sem muita razão, porque a verdade é que foram tomadas as providências necessárias. O que aconteceu foi o retardamento da execução das providências por culpa exclusiva da disciplina funcional. Pode-se protestar contra a disciplina das repartições? Não e não. A disciplina é indispensável ao bom funcionamento da máquina administrativa.

Essas coisas sucedem diariamente em São Paulo. Quem acompanha a vida da Câmara Municipal através das páginas do "Diário Oficial" vê, todos os dias, vinte, trinta, quarenta "indicações" apresentadas pelos srs. edis. Que fim terão elas? O fim acima descrito. Cada "indicação", levada ao conhecimento do chefe do Executivo, é, por este, distribuída à "seção competente". Esta estuda-a por meio dos seus técnicos. Quando a informação volta à Câmara, já várias semanas se passaram. O assunto está talvez esquecido. Outros assuntos apareceram, outras necessidades, outros serviços. Nem a Câmara pode ser acusada de negligência, nem a Prefeitura de ineficiência. Tudo é culpa exclusiva da complexa máquina em funcionamento na Prefeitura de São Paulo.

A descentralização abreviaria as mil e uma providências que os bairros estão a exigir todos os dias: ora, a substituição do calçamento em ruas de intenso movimento de veículos, ora obras contra a erosão em

dos estamos sujeitos, é um distribuir funcional.

Mas não temos o fôto de expor aqui os defeitos que a linguagem e a voz humanas podem apresentar, senão o de ressaltar, como já dissemos, o fato de que tudo isto, afinal, é hoje suscetível de correção.

Conta-se que Demostenes, o grande orador da antiguidade grega, era gago. Mas chegou a ser quem foi, o que quer dizer que conseguiu eliminar o distúrbio, à custa provavelmente de grandes esforços. Foi pena que ele não nos tivesse transmitido a receita, não para os êxitos da tribuna, mas para o êxito dignificado com a sua eloquência, mas para as dificuldades da gagueira, que certamente infelicitou o que a padeceria.

Não há dúvida que a terapêutica dos distúrbios da linguagem e da voz representa um valioso complemento da medicina moderna.

Que dizem a isto os fanhosos, os que emitem voz de falsete e de não sabemos que mais?

Foi a resolução n. 293 do governador do Estado, ficou instituída a Comissão encarregada de proceder a estudos sobre a situação atual das autarquias estaduais, principalmente quanto ao controle e a que devem estar sujeitas e a serem fundamentadas projeto de lei que institua o regime jurídico adequado desse controle, "a salvaguarda do patrimônio e perfeita consecução dos fins para que foram criadas.

### A PROLAÇÃO DIFÍCIL

Pode-se dizer que constitui no Brasil uma novidade ilustre a especialidade a que se dedica a ex-discípulo do professor Froese (da Universidade de Viena), d. Elisabeth Forchheimer. E, todavia, vê-se: — especializar-se na terapêutica dos distúrbios da linguagem e da voz é implicitamente proclamar que esses distúrbios existem derramadamente entre os seres humanos.

Os distúrbios da linguagem, com efeito, são múltiplos, a começar pela afasia (perda total ou parcial da voz) e pela disartria (dificuldade na pronúncia e articulação das palavras). E a terminologia da dislalia e da dislalia, esta evidentemente comum e que muitos atribuem a causas psíquicas.

Os distúrbios da voz, ou são orgânicos, ou funcionais. A rouquidão, por exemplo, a que to-

## MOEDAS - SALÁRIOS - PREÇOS

ALDO M. AZEVEDO

malmente manter uma correlação (que é determinante do chamado "Salário Real"), independente do poder aquisitivo da moeda. Essa correlação é determinada pela "produtividade". Uma alta produtividade faz subir o "Salário Real", como acontece nos Estados Unidos, onde um trabalhador pode adquirir — não com dólares, mas com minutos de seu trabalho — maiores quantidades de bens econômicos do que outro trabalhador em qualquer outra parte do globo. E, na verdade, o ponto crítico dessa questão. Pouca gente a ele se refere. Fala-se em aumentar a "produção", mas ninguém menciona o aumento de "produtividade", isto é, o aumento de produção com menos trabalho, menor custo, em menor tempo.

Infelizmente, a criação de Comissões de Preços, seu funcionamento ineficiente e a propaganda de jornalistas pouco avisados, têm contribuído para perturbar ainda mais o problema e sua resolução. Por outro lado, a Justiça do Trabalho, em sucessivas sentenças — bem fundamentadas, tem obrigado a elevação de salários de numerosas atividades produtivas, baseando sua decisão nos índices de Custo da Vida. O simples fato de duas autoridades, representantes do poder pu-

plena via pública, ora o reforço da luz elétrica. São Paulo, segundo ontem se disse nestas colunas, esparramou-se demais. Os serviços públicos não acompanharam o crescimento da cidade. A nossa rede de esgotos é, por exemplo, a mesma do começo do século. Além dos bairros surgidos com aprovação da Câmara e do Prefeito, outros existem, e estes em maior número que aqueles, surgindo ao Deus-dará, em loteamentos irregulares, quando não ilícitos. Os "urbanistas" encarregados de vender os terrenos não cuidam preliminarmente de submetê-los ao exame e aprovação dos técnicos municipais. Resultado: cada bairro novo é uma nova dor de cabeça para a Prefeitura, que um dia, — como está acontecendo agora — será chamada a prestar assistência ao núcleo formado à sua revelia!

Conforme denúncia levada ao conhecimento da Câmara existem nesta capital 100 mil casas sem água encanada e 200 mil sem rede de esgoto. Que significa isso? Significa precisamente que a cidade se desenvolveu à revelia do poder público. Em boa lógica, nenhuma casa deveria ser construída sem que o terreno estivesse primeiro ligado quer à rede de esgotos, quer à rede de água. Teria sido preferível um crescimento menor. Teria sido preferível, com efeito, houvesse a cidade crescido menos, a fim de que pudesse progredir mais. Progresso não é sinônimo de perimetro urbano desmesurado como o nosso. Progresso é o uso e gozo de quantas benfeitorias a engenharia sanitária pode colocar a serviço de uma população urbana. Progresso é água encanada, esgoto, luz elétrica, telefone, calçamento, condução abundante e rápida, policiamento!

O "Correio Paulistano" sente-se à vontade para dizer essas coisas porque vem há muitos anos clamando contra o perigo dos loteamentos escusos. Pouco além de Tucuruvi, num lugar chamado São Sebastião, foi arrasado um morro que lá da estrada de Tucuruvi até à estrada de Bragança. Anuncia-se a construção ali de uma cidade, isto é, de um bairro estandardizado, com casas uniformes. Poder-se-ia protestar contra a derrubada da vegetação que revestia o morro. A vista, porém, do fato consumado, perguntamos: a nova "cidade", antes de construída, será ligada à rede de esgotos, de água encanada e terá condigno escoamento para as águas pluviais?

O grande inimigo a combater é a venda desordenada de terrenos a prestações. Inimigo do progresso, porque faz a cidade crescer sem possuir serviços de utilidade pública adequados.

### O SALTO DA MORTE

Impressionante a ocorrência registrada no Viaduto de Santa Ifigênia, de que resultaram duas mortes: impressionante e merecedora de atenção por parte das autoridades responsáveis pelo policiamento do trânsito na capital paulista. Muitos outros desastres dessa natureza ainda virão a enlutar o noticiário se providências severas não forem tomadas com o fim de evitar os abusos no volante e garantir a segurança não só dos que viajam de automóvel como daqueles que, andando a pé pelas ruas da cidade, ficam expostos à fúria dos monstros de rodas, acionados por málucos e imprudentes.

Há poucos dias, era um ônibus, repleto, que perdia a direção e subia pelo passeio do mesmo viaduto, chocando-se com o gradil, em risco de precipitar-se no vazio devido à ruptura daquele. Seria uma tragédia ainda mais impressionante. A causa do acidente, ao que parece, foi atribuída a defeito do veículo. Como os ônibus paulistanos, em sua maioria, se acham em discutiável estado de conservação, muitos deles caindo aos pedaços, qualquer explicação de ordem técnica seria aceitável para o desastre. Mas não teria sido a conduta do motorista a causa real de tudo?

Na maior parte dos casos de atropelamento e "tombadas", de que a polícia tem tido ocasião de se ocupar, dois fatores ficam desde logo postos em evidência: — a velocidade excessiva e a embriaguez do condutor ou condutores. Porque há muita gente que ainda não se convenceu dos perigos do álcool, especialmente quando se trata de um automobilista. E entre os "chaffeurs" de caminhão é mais acentuada a frequência de perturbações alcoólicas, pelo mau vício, já generalizado, do "mata-bicho" em todos os pontos de parada para entrega ou recebimento de carga.

Não há nenhuma polícia que ignore isso. Entretanto, permite-se o abuso e fecham-se os olhos diante da terrível ameaça que pesa sobre o pedestre com tanta facilidade a dirigir veículos por essas ruas da cidade.

Realizou-se, anteontem, na Secretaria da Fazenda, perante o seu titular, sr. Mario Bent, a solenidade da entrega do auxílio de um milhão de cruzeiros à cidade de Americana, para cobrir os prejuízos sofridos durante uma tromba d'água ocorrido em 1950. Estiveram presentes ao ato, além de diversos deputados, o prefeito, vereadores e chefes políticos daquela cidade, tendo na ocasião usado da palavra o edil José Paçuli.

São novas questões, a desafiar novos raciocínios.

Realizou-se, anteontem, na Secretaria da Fazenda, perante o seu titular, sr. Mario Bent, a solenidade da entrega do auxílio de um milhão de cruzeiros à cidade de Americana, para cobrir os prejuízos sofridos durante uma tromba d'água ocorrido em 1950. Estiveram presentes ao ato, além de diversos deputados, o prefeito, vereadores e chefes políticos daquela cidade, tendo na ocasião usado da palavra o edil José Paçuli.

## MOEDAS - SALÁRIOS - PREÇOS

ALDO M. AZEVEDO

reter as sucessivas alturas de preços das coisas? Por que a economia de uma nação sofre essa sucessiva progressiva de elevações, em corrida louca ao redor de si mesma, como o cão que procura morder a própria cauda?

Eis a questão, como diria o príncipe da Dinamarca.

A razão principal está no esgotamento da moeda e de seu poder aquisitivo. Se a moeda é por assim dizer a linguagem da economia, não é possível falar-se de questões econômicas sem empregar-lhe, pois é ela imprescindível na tradução e na transmissão do nosso pensamento.

Está o Brasil, como a maioria dos países da América Latina, em fase de grande desenvolvimento, por ser uma nação nova relativamente, onde existem numerosos indivíduos ávidos de aventuras e ambiciosos do poder que só a riqueza lhes pode proporcionar. Não é possível comparar o Brasil com outras regiões atrasadas, mas muito mais longe e desgastadas, como a Índia, por exemplo. Mesmo assim, é incrível o que está acontecendo nas duas grandes nações sucessoras do Viaduto-reinado britânico. Essas nações subdesenvolvidas economicamente poderão alcançar brevemente sua posição no mundo, se houver por

M. PAULO FILHO

Conta-se que Sir Walter Raleigh, esse homem de aventuras, de boas letras, pensador político, poeta, historiador e diplomata, preso na Torre de Londres (1603), achou na Torre de Londres o tempo livre para escrever a sua obra-prima, "História do Mundo". E, para realizar o seu trabalho ouviu forte ruído na rua. Pôs-se a escutar e a explicar. Era um incidente qualquer. As pessoas que se diziam terem visto o caso, menos de uma hora decorrida, ao serem interrogadas no local pelas autoridades, não sabiam como os fatos se haviam passado. Contestavam-se. Cada qual via e ouvia de maneira diferente. Sir Walter Raleigh sentiu um desgosto profundo. Pôs-se a refletir melancolicamente. Se aquela gente toda não sabia informar o que se passara momentos antes sob os próprios olhos, como poderia ele narrar a guerra do Peloponeso — 431 A.C. — ou descrever a conversão de Constantino ao Cristianismo — conversão muito mais de cálculo político do que de fé religiosa — 313 — em situação de tamanha desigualdade? O testemunho pessoal era o mais precioso possível. Bem razão tinham os juristas que à prova testemunhal preferiam a circunstancial. Sir Raleigh quase desistiu.

Evocando o episódio, o cronista compreendeu melhor porque encontraria tantas dificuldades em restaurar a verdade a respeito da tentativa de ouro, como elegância masculina, das casacas de côr. Ninguém se lembra mais disso, mas foi ao assunto de grande curiosidade histórica. Foi em 1811, o alfaide Brândão, que era dos mais celebrados do Rio, tendo voltado de Paris e lá assistido uma experiência neste particular, quis lançar a moda. Trouxe mesmo as fazendas indicadas. Outro alfaide de nomeada, Almeida Rabello, para não ficar atrás, dispôs-se a competir. Também arranjou os seus panos e vários frescos de um de seus amigos animaram-se. Os mais afoitos ou inquietos — João do Rio, Bastos Tigre, Humberto Taborda, Delim Gonçalves, e Luiz Edmundo — exibiram-se no Municipal. A casaca de João do Rio era azul turquesa. A de Taborda, marrom. A de Delim, cinza. A de Tigre, roxo-batata. A de Luiz Edmundo, amarelo-escuro. Não foram encontrados elementos seguros por onde se apurasse que

Concomitantemente com essas casacas, vieram os colêres de E. F. F. F. F. F. Faziam lembrar Theophile Gautier na noite da estreia do Hernani no Teatro de Paris, em 1830. Raros vestiram-no obrigatoriamente. Não se relaxaram Herédia de Sá e Angelo Netto, ambos deputados, o primeiro pelo Distrito Federal e o segundo por Alagôas.

Nas reuniões de assinatura do Municipal, e nos grandes banquetes, de resto nas recepções diplomáticas, a casaca negra era inevitável. Como na referência a aquele conto de Flaubert de Almeida, a casaca que não fosse "bem preta", era, tudo menos casaca. E assim passou pelas crônicas do mundanismo carioca, o sonho de se introduzir no Rio de Janeiro a moda que fez furor entre os elegantes e janotas dos primeiros anos do Romantismo em França. Muitos imaginaram-se Chateaubriand ou Musset. Era uma fantasia. O sonho acabou-se, como, aliás, se tem acabado por aqui outras grandes coisas, a ideia da mudança da capital para um planalto em Goiás e o projeto de construção de uma ponte sobre a Guanabara ligando o Distrito Federal à Niterói, isto é, por fadiga e desânimo.

A história das casacas de côr, que Olavo Bilac, num gracejo, comparou às rosas de Malherbe, é hoje impossível de se escrever. Faltam os fatos e ninguém sabe como começou, nem quando terminou.

ruas em estado de inconsciência ou exaltação.

E preciso que se imprima energia na fiscalização do trânsito, sobretudo nesse particular, o do comportamento dos automobilistas em matéria de libações alcoólicas, punindo-se de modo exemplar os que fossem apanhados no volante em estado de embriaguez. Se um pedestre alcoolizado já representa um perigo na rua, que diremos de um motorista nessas condições?

A Diretoria da Divisão Pública comunica que iniciará o pagamento de juros da Dívida Interna Fundada e Bonus Rotativos, de acordo com a seguinte tabela:

Apólices Uniformizadas — Sub-Série "C"; Apólices Unificadas: Apólices Unificadas — Dias 15 a 20 — Títulos Nominativos e ao portador (vencimentos de mês e anteriores. Apólices e Obrigações (Juros não procurados). Dias 22 a 26 — Títulos Nominativos e ao portador (vencimento semestral). Bonus Rotativos do Estado — Dias 20 a 30 — Resgate da Série 6U. Para facilidade do serviço, aquela Diretoria resolveu fornecer chapas, a partir do dia 13 do corrente, conforme discriminação abaixo:

Apólices Uniformizadas — Apólices Unificadas — Apólices Ferrovárias. Dias 13 e 14 — Títulos nominativos e ao portador. O resgate de Apólices e o pagamento de cupões será efetuado do 1.º ao 12.º dia útil de cada mês.

Emplacados 74.304 automóveis no Rio

RIO, 5 (Asapress) — Foram emplacados ontem no Rio 74.304 automóveis, calculando-se que ainda faltam para ser emplacados cerca de 10.000.

Somente 40 carros oficiais foram autorizados a usar placas particulares, em face de sua situação especial, devido ao serviço que exercem.

## MOEDAS - SALÁRIOS - PREÇOS

ALDO M. AZEVEDO

sitivo da moeda. Se os nossos assalariados compreendem esse ponto crucial da questão, talvez o Brasil conseguisse recuperar sua prosperidade, não à custa da ilusória inflação, mas por causa da produtividade crescente. Na verdade, o governo fixa em lei o valor da sua moeda para que ela possa ter curso e seja aceita compulsoriamente como "meio de pagamento". Entretanto, é o operário, o camponês, o funcionário público, o empregado das empresas, quem fixa, pela sua eficiência, a produtividade, o valor dinâmico dessa mesma moeda.

Faça produtividade, o trabalhador determina incorrivelmente o valor da moeda de sua pátria. Se essa produtividade é baixa, o custo da produção se eleva e todo o salário, por maior que seja, será consumido para adquirir alguns poucos bens resultantes desses esforços ineficientes. Mas, se essa produtividade, pelo contrário, for elevada, o custo de produzir será reduzido e o salário, por menor que seja, em unidades monetárias, será suficiente para proporcionar ao trabalhador o bem de que necessita para viver.

Nessa equação de valores, de que resulta o verdadeiro "Salário Real", há um ponto de suma importância, que também tem sido ignorado entre nós. Trata-se da distribuição dos ganhos conseguintes do aumento da produtividade. A quem cabem eles? — esses ganhos pertencem a coletividade. Mas, na prática realista, a questão se complica um pouco.

E' indispensável que os ganhos resultantes do aumento de produtividade sejam repartidos pelo trabalhador, pelo capitalista e pelo consumidor. Só assim não haverá frustrações contraproducentes e anti-sociais. Por conseguinte, um aumento de produtividade, de ordem técnica, por causa de novas máquinas ou novos processos, ou devidos ao aperfeiçoamento do trabalhador, deveria provocar: um acréscimo no ganho específico do operário; um maior lucro de produção; mais alta tributação; e, finalmente, uma baixa de preço de venda ao público consumidor.

Realizadas essas condições, veremos a moeda fortalecida e, com ela, o poder aquisitivo das massas trabalhadoras aumentado pela ação conjunta e recíproca de maior ganho e menor custo de compra.

Não há poder, por mais concentrado que seja, que torne as Comissões de Preços capazes de funcionar efetivamente para reduzir o Custo da Vida, se a moeda é corroída pela contínua depreciação, para o que se conjungam todas as forças dos poderes públicos — nomeando mais funcionários, emitindo para cobrir "deficit", aumentando salários e vencimentos improvidamente. É preciso investir e curar as doenças e entrar corajosamente pela verdade da maior produtividade, caminho aspero e incómodo, que leva o Brasil à posição mundial que lhe compete, se todos os brasileiros se comprometerem com sua obrigação.

São Paulo, 4 de junho de 1951.



# RESPIGOS E RECORTES

## O ESCANDALO DA FABRICA DE ARAPOTI

O procurador Cunha Melo acaba de denunciar ao Tribunal de Contas a frisa o "Diário de Notícias" — mais um escândalo administrativo revestido de circunstâncias da maior gravidade.

"Trata-se do contrato de venda da fábrica de papel de Arapoti, pertencente à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a Adolfo Ramiro de Assis.

"Em seu parecer sobre o registro desse contrato, o sr. Cunha Melo denuncia minuciosamente a trama urdida contra o erário pelos interessados na villosa negociação. Segundo o balanço de 1950, a fábrica estava avaliada em 85 milhões de cruzeiros, dando lucros que atingiram a 12 milhões anuais e que, com o aumento da produção e a alta do preço da mercadoria, chegam, presumivelmente, a 20 milhões. Ora, o edital de concorrência avaliou o estabelecimento em 38 milhões de cruzeiros, preço pelo qual foi vendido. Além disso, a segunda concorrência, feita em 1950, não teve a devida publicidade. No entanto, na segunda concorrência, o edital foi inserido apenas uma vez no "Diário Oficial", e o prazo para a apresentação de propostas, reduzido a vinte dias. Evidentes propósitos de clandestinidade. E o acórdão? A primeira concorrência foi anulada pelo ministro da Fazenda a 2 de dezembro de 1950, a 2 de janeiro de 1951, e o processo à Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, a cujo gabinete chegou no dia 3, para já no dia 5 ser publicado o novo edital, de modo a estar tudo pronto a 27, incluindo a escritura em cartório. E, em seguida, o sr. Cunha Melo, ao analisar o edital, aponta a assinatura de um cartão em nome de uma Companhia Brasileira de Papel Ltda., fundada a 24 de janeiro. E Adolfo Ramiro de Assis, o vencedor da segunda concorrência, é guardião da firma M. Lupion & Cia., firma cujos componentes, esclarece o parecer, Pedro M. Lupion, Davi e Moisés Lupion de Froy, fazem parte da Companhia Brasileira de Papel Ltda., a qual o referido Adolfo Ramiro de Assis, transferiu os seus direitos.

"Tudo isso, acrescenta o procurador Cunha Melo, foi concluído sem que o então superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, sr. Vieira de Melo, submetesse o assunto à decisão do

ministro da Fazenda, a quem estava diretamente subordinada aquela Superintendência.

"O Tribunal de Contas, como se vê, está diante de mais um dos muitos recortes que enlameiam, vergonhosamente, a nossa época. Resta esperar de sua parte uma atitude de intransigente defesa dos dinheiros públicos, também nesse caso, que não pode morrer dentro dos autos de um processo".

**APROVEITAMENTO DO XISTO BETUMINOSO**

"Não se tenha dúvida — advertiu o "O Jornal" — sobre a proximidade, cada vez mais angustiosa, de uma guerra de âmbito mundial. Não se fatiem os combates, para os museus não se treinem exércitos numerosos para fins pacíficos. O conflito da Coreia, irrompido há onze meses, longe está de resolver-se.

"Ora, numa conjuntura dessa natureza, de perspectiva de guerra, não pode o Brasil descuidar-se, a ponto de ser apanhado de surpresa, pela supressão da importância de materiais estratégicos dos quais depende o desenvolvimento de nossa economia.

"Entende-se, assim, o empenho do governo no sentido de incrementar a formação de estoques de alguns produtos de importação, entre os quais gasolina, óleos minerais, etc. Neste particular, deve-se advertir que a presença de estoques de derivados de petróleo, por si só, não será de molde a afastar os receios de um colapso no sistema de transporte do país ou em setores vitais de nossa indústria. No caso de uma guerra decorrente.

"É preciso, assim, atacar em outro flanco. O da exploração do petróleo nacional e do xisto betuminoso. Dize-se, e com razão, que os trabalhos de exploração da riqueza petrolífera do país, além de demorados pela própria natureza do empreendimento, requerem um volume de capitais que não estaríamos em condições de mobilizar do dia para a noite. Mas, em relação ao xisto betuminoso, a situação se modifica, caso o governo, pois, intensificar a instalação da refinaria do vale do Paraíba.

"O xisto viria ajudar, de muito, a resolver nossos problemas de combustíveis, na eventualidade de um conflito mundial, e mesmo no caso de ser superada a crise que atormenta o mundo. A usina a ser instalada localiza-se entre os nossos dois maiores mercados de consumo de derivados de petróleo — o Rio de Janeiro e a cidade de São Paulo.

"Essa localização recomenda a iniciativa, além do mais, pelo seu caráter estratégico. O xisto refinado, isto é, a gasolina e derivados produzidos no vale do Paraíba não exigem transporte marítimo para atingir os centros consumidores mais importantes".

Fazendo-o, terá o Jockey Club se redimido, em parte, de erros, daqueles graves erros de administração anteriores, que tão justos repulsa sempre encontraram na opinião pública.

Ninguém melhor, por certo, que Fabio Prado, que o espírito público de Fabio Prado, para reconciliar o Jockey Club com o senso povo paulistano.

Daquele convidamos a retomar, como presidente do Jockey, o posto que, como prefeito, soube conquistar na convivência admirável de todos os paulistas.

A propósito, o deputado Aliegretti apresenta ao conhecimento de seus pares o comentário de um economista, sobre a arrecadação do Jockey Club. "Assim é que, segundo cálculos matemáticos — e os algarismos não mentem — a porcentagem real que a diretoria da entidade recebe é de 67 por cento sobre o total das apostas, o que dá de 20 por cento, como parece ser.

Ajudado observador demonstra, através de exemplos numéricos, que a taxa de 20 por cento do montante das apostas de cada par, se eleva, progressivamente, a 67 por cento até a oitava corrida — a última — de vez que o capital empregado pelos afortunados do turf que se dirigem ao prado para jogar é o mesmo que por oito vezes entra e sai da caixa do Jockey. Sai, sim, mas por sete vezes, diminuído dos 20 por cento legais, que se canalizam para os cofres da entidade.

De qualquer forma, mesmo que sejam menos exatas as conclusões do mencionado economista — e nos restringimos apenas aos 20 por cento legais, — não menos fabulosa é a quantia que o Jockey Club arrecada, somente sobre as apostas.

E que aos sábados e domingos o total das apostas de ambas as reuniões turísticas se avizinha da casa dos 30 milhões de cruzeiros, quando não a transpõe, o que quer dizer que o Jockey Club recebe semanalmente a quantia de 6 milhões de cruzeiros.

Com o recebimento de tão grandes somas, qual aplicação seria apenas no aprimoramento da raça cavalgar, segundo a lei que isenta a entidade no pagamento de quaisquer impostos, bem é de ver que o apelo constante desta modesta oração tem toda procedência.

**DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO S.E.N.A.I.**

Comunicamos — "O SENAÍ divide o Estado em zonas, eleva inflexivelmente o princípio de que cada zona, em princípio, deve contar com uma inspetoria autônoma, existindo apenas três dessas orgãos: a Inspetoria da Zona Central e da Zona Paulista e a Zona Sorocabana, cuja sede se localiza, respectivamente, em São Paulo, Campinas e Bauri.

Além das zonas pertencentes à Zona Central, achando-se também administrativamente subordinadas às unidades escolares das Zonas Norte, Sul e Mogiana.

A Inspetoria da Zona Paulista é integrada por quatro Seções: a de Campinas, a de Piracicaba, a de Jundiaí e a de São Carlos.

## NO PALACIO 9 DE JULHO

# Deve o Jockey Club triplicar a sua percentagem de donativos

## DISCURSA SOBRE A SITUAÇÃO DA ENTIDADE DE CIDADE JARDIM O DEPUTADO DERVILLE ALLEGRETTI — 15 MILHÕES PARA POSTOS DE PUEPICULTURA — ESCASSEZ DE ENERGIA ELETTRICA

Para versar matéria de interesse coletivo, ocupou ontem a tribuna da Assembleia o deputado Derville Allegretti, da bancada do P. R. O orador lembra que, segundo voz autorizada, o Jockey Club de São Paulo, em virtude das quantias verdadeiramente astronômicas a que já ascende o seu movimento de apostas, tornou-se entidade cujos proventos, por excessivos, são triplicados através impune de pobreza de nossas massas populares, e principalmente das associações que aqui procuram remediar o drama dessa pobreza.

O orador prossegue advertindo que o Jockey funciona legalmente, isto é, amparado por claro dispositivo legal. Mas não é menos certo que não tem sabido cumprir, até agora, seus deveres sociais para com a parte da coletividade paulista que mais carece de amparo do Estado e das sociedades financeiras poderosas. Para que tal se verifique para que se aplaque o clamor do povo, não será necessário esforço demorado.

### TRIPLICAR-SE AS RENDAS DO JOCKEY

O deputado Allegretti demonstra a seguir que o movimento de apostas do Jockey se tornou três vezes maior, depois que o governador Lucas Garcez determinou fosse cumprido o dispositivo legal que proíbe a prática dos jogos de azar. E textualmente: "Triplicam-se as apostas, triplicam-se, evidentemente, as rendas da entidade. Haverá, portanto, um único esforço a fazer, no caso, triplicar os donativos que o Jockey costuma fazer a sociedades de beneficência. Ouaria mesmo fazer uma sugestão, tendo em vista a circunstância de o governador do Estado não permitir jogos de azar durante o seu mandato de quatro anos. Basta planificar o sistema de tais donativos durante toda a gestão do governador Garcez, dando-se preferência às entidades assistenciais mais urgentes no âmbito da ação verdadeiramente popular.

Fazendo-o, terá o Jockey Club se redimido, em parte, de erros, daqueles graves erros de administração anteriores, que tão justos repulsa sempre encontraram na opinião pública.

Ninguém melhor, por certo, que Fabio Prado, que o espírito público de Fabio Prado, para reconciliar o Jockey Club com o senso povo paulistano.

Daquele convidamos a retomar, como presidente do Jockey, o posto que, como prefeito, soube conquistar na convivência admirável de todos os paulistas.

A propósito, o deputado Aliegretti apresenta ao conhecimento de seus pares o comentário de um economista, sobre a arrecadação do Jockey Club. "Assim é que, segundo cálculos matemáticos — e os algarismos não mentem — a porcentagem real que a diretoria da entidade recebe é de 67 por cento sobre o total das apostas, o que dá de 20 por cento, como parece ser.

Ajudado observador demonstra, através de exemplos numéricos, que a taxa de 20 por cento do montante das apostas de cada par, se eleva, progressivamente, a 67 por cento até a oitava corrida — a última — de vez que o capital empregado pelos afortunados do turf que se dirigem ao prado para jogar é o mesmo que por oito vezes entra e sai da caixa do Jockey. Sai, sim, mas por sete vezes, diminuído dos 20 por cento legais, que se canalizam para os cofres da entidade.

De qualquer forma, mesmo que sejam menos exatas as conclusões do mencionado economista — e nos restringimos apenas aos 20 por cento legais, — não menos fabulosa é a quantia que o Jockey Club arrecada, somente sobre as apostas.

E que aos sábados e domingos o total das apostas de ambas as reuniões turísticas se avizinha da casa dos 30 milhões de cruzeiros, quando não a transpõe, o que quer dizer que o Jockey Club recebe semanalmente a quantia de 6 milhões de cruzeiros.

Com o recebimento de tão grandes somas, qual aplicação seria apenas no aprimoramento da raça cavalgar, segundo a lei que isenta a entidade no pagamento de quaisquer impostos, bem é de ver que o apelo constante desta modesta oração tem toda procedência.

**CREDITO PARA ASSISTENCIA SOCIAL**

Acompanhado de uma mensagem, o chefe do Executivo enviou à Assembleia Legislativa o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — Fica aberto, na Secretaria da Fazenda, a Assistência Social, um crédito especial de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), com vigência até 31 de dezembro de 1953 e destinado à instalação de postos de puericultura no Estado e à aquisição de veículos para os postos volantes.

Parágrafo único — O crédito a que se refere este artigo será utilizado até o limite máximo de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), em cada um dos exercícios de 1951, 1952 e 1953.

Artigo 2.º — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes de operações de crédito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 3.º — Fica, no corrente exercício, elevado de 0,3 % (três décimos por cento) o limite de operações de crédito fixado pelo artigo 2.º, do decreto-lei n.º 13.156, de 30 de dezembro de 1942.

Artigo 4.º — Este lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A matéria será objeto de consideração por parte do plenário.

### ESCASSEZ DE ENERGIA ELETTRICA

O sr. Ademir de Carvalho Gomes, da U. D. N., tratou da questão da escassez de eletricidade no Estado de São Paulo. Opina o orador no sentido que o problema, apesar de complexo, poderá encontrar a necessária solução com a aprovação do projeto, de autoria do deputado Rubens Amaral, criando o Conselho Estadual de Eletricidade. Desenvolvidas as considerações sobre a situação crítica observada no interior, onde urge que se auxiliem as empresas a aumentar as suas instalações e se promova construção de centrais hidroelétricas segundo um plano previamente estabelecido.

### DEFESA SANITARIA

Ocupando a tribuna, o sr. Valentim Amaral discorreu sobre a epidemia que vem diminuindo a criação de cavalos no interior do Estado. Acrescentou que o fato se deve à incuria do Departamento de Defesa Sanitária da Secretaria da Agricultura. Crítica, a propósito, a falta de vacinas e de veterinários, lacuna pela qual responsabiliza o diretor daquele órgão.

### CONGRESSO NORMALISTA

Usando da palavra, em exploração pessoal, o sr. Janio Quadros se reportou a requerimento apresentado na legislatura passada pelo então deputado Alcides Cirilo, nos quais eram pedidos esclarecimentos ao governo sobre o emprego dos dinheiros arrecadados e recebidos, como auxílio, para a realização dos Congressos Normalistas Rurais. Houve — acentua o orador — empenho em que esses requerimentos fossem retirados, o que dá a entender que não apresentem lixura a aplicação de tais fundos.

Crítica essas irregularidades e propõe medidas que evitem a sua repetição, a bem da moralidade administrativa.

### PROJETOS REJEITADOS

Na ordem do dia, nada menos de seis projetos de lei foram rejeitados pelo plenário. São eles os que propunham a criação de um grupo escolar em Mogi das Cruzes; de um grupo escolar na estação de Caetueiras, município de Atibaia; o que criava na P.P. do Quadro da Justiça trinta cargos de oficiais de justiça; o que dava nova redação ao artigo 1.º da lei 545, de 20 de dezembro de 1949; o que estendia as atuais preparações em estado probatório nos estabelecimentos de ensino secundário e normal, desde que preenchidas as exigências do artigo 14 da lei 550, a exigência constante do artigo 17 da referida lei; o que elevava de 100 por cento as custas dos cartórios de registros públicos e justiça gratuita, e o que dispunha sobre contagem de tempo, para todos os efeitos,

### DE CAMAROTE

FALTA ao Brasil organização. Contam-se pelos dedos os estatistas, os administradores. Não temos programa. Nas realizações públicas, a continuidade é um mito.

Um estrangeiro que nos visitou, há cinco ou seis anos, escreveu que o Brasil lhe parecia uma casa construída sem planta, cada operário trabalhando por sua conta. Daí as janelas serem maiores que os calxinhos e as portas menores que os portais.

Se o país não mudar de rumo, que será dele, em 1960, com 68 milhões de habitantes; em 1970, com 84 milhões e, em 1980, com 106 milhões?

Assistido, dias atrás, a várias reuniões, realizadas em associações de classe paulistas, para receber o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C. C. F., e fiquei estupefocado com o que ouvi sobre o desmantelamento da máquina administrativa nacional.

O Lloyd Brasileiro está, como se diz usualmente, "na lona"; trafegam apenas uns poucos navios, sem carreiras regulares; dois terços de sua frota estão paralisados (barcos impraticáveis ou em repaço).

Nos portos do Rio Grande do Sul, há mais de vinte dias que não entra sequer um navio e nos cais estão amontoadas toneladas e toneladas de mercadorias destinadas à capital do país e aos Estados. Em Santos, há despatos que, há três meses, esperam transporte para o Norte, Centro e Nordeste! Em Recife, cerca de vinte navios aguardam sua vez para atracar. O atraso é atribuído aos dozeiros pernambucanos, que só trabalham seis horas por dia.

E sabe o leitor por que existe a crise do sal? Sal há muito, mas, nas zonas salineiras do Rio Grande do Norte, não se construiu, até agora, sequer um porto e o embarque do sal é feito, hoje, como há cem anos atrás: os operários usam pá para encher as barcas, que, depois, vão até ao navio fundeado ao largo. Até este momento, o poderoso Instituto do Sal, que tem predios próprios e salas apertadas e ar condicionado, não se lembrou de instalar, nas salinas, o sistema de transporte por sucção. Presentemente, tem que carregar um navio, são necessários 30 dias! Daí a carencia de sal.

E o quadro desolador das nossas vias férreas? A Paulista e a Santos-Jundiaí são exceções.

E' difícil, é deplorável a situação das ferrovias brasileiras, quase todas de propriedade da União. As locomotivas, na sua maioria, já contam com mais de 20 anos de serviço! Algumas com 60 anos! E' precaríssimo o estado do parque de tração em quase todo o país.

Em 1946, o diretor do D.N.E.F. proclamava a necessidade de aquisição de 1.000 locomotivas e 20.000 vagões. "O que temos — declarou essa alta autoridade — não direi que seja sucata pura, mas é coisa muito parecida com sucata e o problema é considerar tal material inexistente e riscá-lo dos quadros de tração!" E tudo continuou como estava.

O prof. Jerônimo Monteiro Filho, em recente artigo para o "Correio da Manhã", resumiu esse quadro desolador.

Os dados divulgados por esse eminente engenheiro são de arrepiar os cabelos: a Central do Brasil possui 26 diferentes tipos de trilhos! Há falta de mais de um milhão de dormentes! A situação é desesperada e insustentável, fruto de tantos anos de descaso e desamparo.

Sem um eficiente serviço de transporte marítimo e ferroviário, como é possível promover o progresso geral, fomentando a produção?

O simples tabelamento de preços, está claro, não solucionará o problema do alto custo de vida. O problema, como ninguém ignora (é necessário repetir) é mais complexo do que a primeira vista parece e desafia a argúcia, a energia, o patriotismo dos estadistas. Que Deus os inspire.

### PROJETO APROVADO

Em terceira discussão, foi aprovado o projeto de lei n.º 159, de 1949, criando o Executivo, estabelecendo o regime jurídico do pessoal extranumerário do serviço público civil, em execução ao disposto no artigo 103 da Constituição do Estado.

Sobre a matéria discursaram os deputados Cid Franco e João Quadros, contrários ao projeto em alguns de seus dispositivos. A proposição foi aprovada, mas com emendas, o que motivou o seu encaminhamento às comissões competentes.

### COMISSÃO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA

Em sessão anterior, o plenário aprovou a constituição de uma comissão especial da Assembleia, que irá ao Rio a fim de pleitear do presidente da República medidas conducentes à redução dos preços vigentes para a carne, em São Paulo, e garantir o abastecimento desse produto a nossa população. A Mesa indicou, para integrar essa comissão, os seguintes deputados: Pinheiro Junior, Juvenal Junior, Plácido Rocha e Janio Quadros.

### O PROBLEMA DA CARNE

Volto o sr. Juvenal Sayon, da ala dissidente da U.D.N., a tratar na Assembleia do problema do abastecimento de carne verde à população de São Paulo. Depois de expor os fatores que concorrem para a situação chegasse a ponto crítico insustentável, dirigiu um apelo ao governador do Estado no sentido de desenvolver esforços a fim de eliminar o aumento de dois cruzeiros, concedido aos frigoríficos, sobre o "boi casado", e de reivindicar para São Paulo o direito de cuidar dos seus problemas, no setor da alimentação.

Em seguida, o orador critica acerbamente a "ação nefasta dos chamados mercadores distritais", defendendo a manutenção das feiras-livres, em virtude dos grandes benefícios que prestam às donas de casa.

### INSCRIÇÃO DE ORADORES

Em face de uma questão de ordem levantada pelo deputado Pinheiro Junior, o presidente da Mesa, deputado Diogenes Ribeiro de Lima, deu algumas explicações ao plenário. Acentuou que o número de oradores inscritos em geral é sempre muito alto, pois já chegou a 259. A Mesa, para evitar preferências e queixas, tem da preferência aos que ainda não usaram da palavra. Todavia, quando qualquer deputado deseja falar de questão urgente, de evidente interesse coletivo, a própria Mesa intervém para conseguir a desistência de outros que estejam na frente pela ordem de inscrição. Nas demais hipóteses, a lista é seguida rigorosamente.

### "COOK-TAIL"

Um verdadeiro acontecimento social e político foi o "cook-tail" que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

Publicando telegrama do Rio, um jornal desta capital notou que o sr. Cirilo Junior ofereceu ontem, em sua residência, ao sr. Amaral Neto, governador do Estado de São Paulo, e ao sr. Diogenes Ribeiro de Lima, governador do Estado, secretário do Trabalho, Justiça, Fazenda, Educação, Saúde, Segurança Pública, e Salles Filho, líder da Coligação, senadores e deputados, além de inúmeras pessoas representativas de nossos meios sociais.

## REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

# Verdadeiro significado de um voto de congratulações

## RESTABELECENDO A VERDADE DOS FATOS

Há certos fatos que acabam se apresentando com detalhes que fogem inteiramente à realidade. Por vezes se compreende e se justifica a ocorrência quando os acontecimentos se tumultuam e o observador, por mais imparcial que seja, não pode evitar seu envolvimento. Quando, entretanto, isso não se dá, o podemos admitir o desejo de tumultuar ou então o desconhecimento completo da realidade.

Há dias, deputados da bancada situacionista e próeres partidários do P.S.P., pouco antes da reunião mensal do Partido, que teria lugar na sede, resolveram fazer uma visita ao governador do Estado. Atitude perfeitamente compreensível, inteiramente justificável, precedente e natural. O chefe do Executivo bandeirante, por seu espírito de compreensão, pela cordialidade comum a sua personalidade, pelo desejo sincero de realizar uma grande administração, como realmente vem realizando, é visitado constantemente, por elementos de todos os partidos, inclusive representantes de agremiações que ainda não se integraram, por um outro motivo, na Coligação Interpartidária. Assim, perfeitamente natural a visita dos próeres dirigentes do partido que o elevou ao poder, mesmo porque, a pouco, todos estariam reunidos para debater os problemas que dizem respeito àquela agremiação.

Nessa visita, em uma reunião composta de elementos políticos, nada mais natural que assuntos políticos viessem à baila. Comentou-se a atitude do sr. Paulo Lauro, deputado federal pelo P.S.P., que na Câmara Federal, em discurso ali feito, abriu mão de suas imunidades parlamentares para que, desde que viesse a ser chamado a juízo no caso da prestação de contas da Prefeitura, assumisse que tem sido ventilado seguidamente, pudesse se defender como um simples cidadão.

O sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, procer progressista, então, aos presentes, que se aprovava um voto de congratulações ao sr. Paulo Lauro pela atitude que acabara de tomar. Nessa proposta, em nenhum instante se indagou do mérito e nem se entrou em considerações a respeito do problema Paulo Lauro-Câmara Municipal.

O sr. Miguel Petrelli, interpartidário, ontem sobre sua possível atitude no caso de ser efetivada a expulsão do sr. Manoel Vitor das fileiras do P. D. C. declarou: "Até agora não tomei atitude. Espero o pronunciamento de meu partido, que precisa, realmente, manifestar dada a fundo vergência existente entre o líder da bancada e o sr. Janio Quadros. Aguardo, assim, os acontecimentos, podendo, entretanto, dizer, desde já, que ao contrário do que foi afirmado, até hoje o líder Manoel Vitor não exige de seus liderados este ou aquele pronunciamento. Uma coisa, porém, posso adiantar: qualquer que seja a deliberação do Diretorio Estadual em acompanhar o sr. Manoel Vitor e acredito que assim também pense o sr. Antonio Flaque. Sou fiel ao P. D. C. e sempre me mantive partidário durante os seis anos que integro seus quadros. Isso não quer dizer uma deliberação que represente hostilidade ao sr. Manoel Vitor, possa impedir minha solidão, não a esse colega e também, tenho certeza, do sr. Antonio Flaque".

O voto de congratulações dos próeres situacionistas mostra que o desejo de todos eles também é este: esclarecimento do problema. Esse o verdadeiro objetivo do voto. Essa a verdade sobre a reunião que teve lugar no Salão Férmeo das Casas Elzeas. Uma visita de cortesia e acidentalmente a focalização de uma questão política. Nada mais.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

### VISITA

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em visita ao prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado dos srs. deputados Sales Filho e Norberto Mayer.

Arde, o deputado do P. R. esteve em visita aos secretários de Agricultura e Justiça.

O sr. José Maria de Carvalho, parlamentar republicano e líder das Oposições Coligadas no Maranhão, esteve ontem, no Palácio dos Camões Elzeas, em



CINEMA  
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

O Gavião do Deserto —  
Yvonne de Carlo e Richard  
Greene — Band. da Tela —  
Nac. As 13,30, 15,15, 17,  
18,45, 20,30 e 22,15 horas.Rita  
SAO JOAOPapai Foi um Craque —  
Fred Mac Murray e Maureen  
O'Hara — Band. da Tela —  
Nacional — As 14, 16, 18, 20  
e 22 horas.Rita  
CONSOLACAOA Gavião do Deserto — Ri-  
chard Greene e Yvonne de  
Carlo — Band. da Tela —  
Nacional — As 14, 16, 18, 20  
e 22 horas.

PHENIX

O Gavião do Deserto —  
Yvonne de Carlo e Richard  
Greene — Band. da Tela —  
Nacional — As 15, 19,30  
e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Gavião do Deserto — Ri-  
chard Greene — Arrojado  
Embuste — Band. da Tela —  
Nacional — As 14 e 19 ho-  
ras.

RADAR

Gavião do Deserto — Ri-  
chard Greene — Band. da Tela —  
Nacional — As 19,30 e 21,30  
horas.

RECREIO

Gavião do Deserto — Yvon-  
ne de Carlo — Torturada —  
Band. da Tela — Nacional —  
As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

Gavião do Deserto — Ri-  
chard Greene — O Sabichão  
— Band. da Tela — Nacio-  
nal — As 18,40 horas.

MARROCOS

Anjo do Lodo — Nac. Virgi-  
nia Lane e Claudio Nonelli —  
Prob. 18 anos — As 14,  
16, 18, 20 e 22 horas.

oasis

Anjo do Lodo — Nacional —  
Claudio Nonelli e Virginia  
Lane — Prob. 18 anos —  
As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22  
e 24 horas.PAULISTANO — Aviso aos Navegantes — Nacional — Os-  
carito — No Tempo das Negligências — Prob. 10 anos —  
As 19 horas.SABARA — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane —  
Prob. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.REX — Saqueadores — Rod Cameron — Miranda, a Seria —  
Prob. 14 anos — Esp. em Marcha, 363 — Nacional —  
As 13,40 e 18,50 horas.JARAGUA — Abutres Humanos — Alan Ladd — Minha  
Morena Linda — Prob. 14 anos — Marcha da Vida —  
Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.VOGUE — Tokio Joe — Humphrey Bogart — Vamos Viver  
Mago? — Prob. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional —  
As 18,50 horas.IP. PALACIO — Aventuras de Don Juan — Errol Flynn —  
Junos Para Sempre — J. Cinemat. — Nacional — As  
13,45 e 18,50 horas.CARLOS GOMES — A Filha da Pecadora — Elizabeth Scott —  
Ras do Perigo — Prob. 14 anos — C. Jornal — Nacio-  
nal — As 18,50 horas.OBERDAN — Amar Foi Minha Ruína — Corneli Wil —  
Atormentado — Prob. 14 anos — Atual. em Revista, 200  
— Nacional — As 18,50 horas.IRIS — A Resposta de San Marino — Ana Magnani —  
Caminho da Perdida — Prob. 18 anos — Marcha da  
Vida, 331 — Nacional — As 19 horas.IDEAL — Tormento de Uma Glória — Vitor Mature — Uti-  
lismo Milagre — Prob. 14 anos — Marcha da Vida, 332  
— Nacional — As 19 horas.D. PEDRO I — A Pecadora — Ramon Armengod — Lulu  
Belle — Prob. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional —  
As 19,15 horas.STO. ANTONIO — Arroz Amargo — Silvana Mangano —  
Seja Homem — Prob. 18 anos — Petropolis Jornal —  
Nacional — As 18,50 horas.ESPERIA — Morrer de Amor — Nelly Corrado — Terrível  
Verdade — Prob. 10 anos — Atual. em Revista, 199 —  
Nacional — As 19 horas.AVENIDA — O Expresso do Pavor — Donald Barry — O  
Vale dos Zumbis — Prob. 18 anos — Marcha da Vida —  
Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18 e 21,30 horas.S. JOSE — Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Ca-  
pitão Boycott — Prob. 10 anos — Esp. em Marcha —  
Nacional — As 13,30 e 19 horas.MODERNO — Gavião do Deserto — Richard Greene —  
Piratas de Monterey — Prob. 10 anos — Marcha da  
Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.CINEMUNDI — Sonhando de Olhos Abertos — Danny Kaye  
— Capitão Sem Alma — Prob. 10 anos — Atual. em  
Revista — Nacional — As 10 horas.PEDRO II — Lágrimas de Coração — Margaret Lockwood —  
Picardia de Cowboy — Atual. em Revista, 204 — Nacio-  
nal — As 13,15 horas.STA. HELENA — Terra Selvagem — Maureen O'Hara —  
Eu Burlei a Lei — Prob. 14 anos — Esp. em Marcha,  
368 — Nacional — As 13 horas.RECREIO — Sentença Inapelável — Robert Rockwell —  
Medico da Roca — Prob. 14 anos — Rep. Campos, 2 —  
Nacional — As 13 horas.ASTER — Arco de Triunfo — Charles Boyer — Delicência  
Fatídica — Prob. 14 anos — Band. da Tela — Nacio-  
nal — As 19 horas.YPE — Ramona — Esther Fernandes — Acomp. um com-  
plemento — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.ROXY — O Magico de Oz — Judy Garland — Loura De-  
telive — Not. da Semana 51x1 — Nacional — As 13,30  
e 18,45 horas.VITORIA — Que Papai Não Saiba — Ginger Rogers — Bos-  
ton Blackie no Bairro Chinês — Prob. 10 anos — Esp.  
em Marcha, 363 — Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — Punhos Com Fé — Wayne Morris — Estran-  
gulador Misterioso — Prob. 10 anos — Marcha da Vida,  
306 — Nacional — As 19,15 horas.IMPERIAL — Tragédia nos Alpes — Robert Newton — Fo-  
rasteiro Intrepido — Prob. 10 anos — J. da Tela, 270  
— Nacional — As 18,40 horas.CATUMBI — Falsa Alguem no Manicômio — Nacional —  
Oscarito — A Mascara e o Rosto — As 18,45 horas.S. JORGE — Confissão de Teima — Wendell Corey — Car-  
mella, Mulher Desprezada — Prob. 14 anos — P. do  
Brasil — Nacional — As 18,45 horas.S. LUIZ — Na Solidão do Inferno — Lew Ayres — Cada  
Vida Seu Destino — Prob. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacio-  
nal — As 18,45 horas.FENIA — Um Ralo de Liberdade — Scott Brady — Des-  
venturada — Prob. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacio-  
nal — As 19 horas.Amor  
Embriagante...  
na ilha  
de Capri!JOAN  
FONTAINE-COTTEN  
FRANCOISE ROSAY  
JESSICA TANDY

HOJE

\*PIRANGA  
\*MAJESTIC  
\*NACIONAL  
\*S. CECILIAPERDIDOS PARA O MUNDO.  
ELES PODERIAM ENCON-  
TRAR A FELICIDADE ESQUE-  
CENDO O PASSADO  
VIVENDO MIGALHAS DO  
TEMPO!CANÇÕES POPULARES  
ITALIANAS E A MÚSICA  
DIVINA DOS MESTRES!HAL WALLIS  
apresenta  
PARAISO  
PROIBIDO

ACOMP. NAC. PROP. LIVRE

\*ODEON  
\*BRASIL  
\*PIRATINGA  
\*CLIMAXPAIXÕES DE UMA MULHER  
FABULOSA!Yvonne De CARLO • Richard GREENE  
Jackie GLEASON • Lois ANDREWS  
Dirigida por FREDERICK DE CORDOVA • Band. da Tela-Nac.Rita  
SAO JOAO

HOJE

CALIFORNIA — Casa Maldita — Philip Terry — Acomp.  
um complemento — Rep. Cinédia — Nac. As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Costellos — Albany — Pio-  
lin e Pinatti e outros — a parte alta comédia: "O Que  
a Vida Me Negou" — As 20,30 horas.SEYSSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Luliputiana —  
Sensacional — Atracão — Círculo de Andes GUDLEY —  
Os menores homens do mundo — As 21 horas.NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atracões ja-  
mais vistas no coração da cidade — Atracões interna-  
cionais e Feras — As 21 horas.TEATROS  
COMUNICADOS"AS MÃOS DE EURIDICE". NO PE-  
QUENO AUDITORIO — Hoje as  
21 horas. Rodolfo Mayer apresenta  
na pequena sala do Teatro Cul-  
tura Artística, a peça do escritor  
Pedro Bloch, "As mãos de Euridice".  
O TEATRO BRASILEIRO DE CO-  
MÉDIA continua apresentando a co-  
media francesa de Jean Anouilh  
"Convite ao Baile", sob a direção de  
Luciano Salles e em tradução de Ol-  
de de Melo e Sousa. Espetáculos de  
hoje, as 21 horas."PRA LA DE BOA". NO TEATRO  
SANTANA — Bibi Ferreira e sua  
Grande Companhia de Revistas apre-  
sentarão hoje, as 20 e 22 horas,  
no Teatro Santana, a revista de He-  
llo Ribeiro e Geila Boscoli "Pra  
de la".  
CINE TEATRO BRAS POLITEAMA  
— O Departamento de Cultura, para  
realizar hoje, as 21 horas, no  
Cine Teatro Braz Politeama, um es-  
petáculo com a peça "Professora de  
Astúcia", a cargo dos "Cineastas".  
COMPANHIA ARGENTINA DE  
ATRAÇÕES — Sob a direção do ar-  
tista Roberto Garcia Ramos, já  
a sua estreia na quinta-feira no Te-  
atro Royal, a rua Sebastião Pereira  
a Companhia Argentina, de Atra-  
ções e Variedades, a estreia dar-se-á  
com a revista em 2 atos de Garcia  
Ramos e Mauricio Tamara "Buenos  
Aires a Vista".  
A temporada será de apenas dez  
dias e os preços populares."PAPAI FOI UM CRAQUE"  
— Um filme como o público os  
prefere: alegre, movimentado,  
risinho e amável — eis o que  
teremos em "Papai foi um cra-  
que", desopilante comédia da  
20th Century-Fox que é o novo  
cartaz do Ritz-S. João. Com  
Fred Mac Murray e Maureen  
O'Hara nos principais papéis,  
não foi difícil ao diretor John  
M. Stahl, responsável por tan-  
tos sucessos, construir em espe-  
táculo de encantadora simplici-  
dade, contando ainda com o au-  
xílio de atores talentosos como  
Betty Lynn, Natalie Wood,  
Thelma Ritter, Rudy Vallee, Ja-  
mes C. Backus, Richard Tyler  
e diversos outros, inclusive al-  
guns dos melhores jogadores de  
"baseball" dos E. E. U.ESTA PRONTA A "VILA  
TICO-TICO"  
A maior atração dos estudos de  
São Bernardo, no momento, é a  
"Vila Tico-Tico", como apelidaram  
os grandes cenários exteriores do  
filme que está sendo produzido por  
Fernando de Barros e Adolfo Cel-  
so. Para filmar a vida de Zequinha de  
Abreu, a Vera Cruz se viu na con-  
tingência de reconstruir uma cida-  
de do interior do Estado de São  
Paulo, como ela era em 1912. São  
os maiores cenários exteriores ja-  
mais erigidos no Brasil, compre-  
endendo as ruas principais da cidade  
uma igreja, edifícios públicos, o  
jardim e até um circo. Tudo em  
sociedade natural, cobrindo extensa  
área. O trabalho foi dirigido por  
Aldo Calvo, um nome de grande  
prestígio no teatro e no cinema eu-  
ropeus."O DELITO OCULTO" — Ser conceituada uma das mais  
belas mulheres do mundo e haver chegado ao clímax da fama  
em Hollywood, satisfaria a vaidade de qualquer mulher, porém,  
para Barbara Britton, isto é apenas o primeiro passo dado para  
a concretização de um desejo, e de ser considerada uma das mais  
destacadas atrizes dramáticas da tela. Por esta razão aceitou o  
papel de Anita, na película dramática produzida por Ted Nasser  
para a United Artists, "O Delito Oculto", que o cinema Oasis  
estreará amanhã.Um lindo brotinho aparece na película "O Delito Oculto".  
Trata-se da encantadora Ann E. Todd, de dezesseis anos de ida-  
de e que caracteriza o papel de Cathy. Um detalhe interessante  
é que este brotinho somente trabalha no cinema, durante tres  
meses, o tempo de suas férias, pois ainda estuda na Universi-  
dade da Califórnia.HOJE  
ULTIMO DIA!  
JUDY GARLAND-FRANK MORGAN  
RAY BOLGER-BERT LAHR  
TECHNICOLOR O MAGICO DE OZCinema  
PROGRAMAS DE HOJEIPIRANGA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Para-  
mount — Band. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.ART-PALACIO — O Amanhã Que Não Virá — James Cag-  
ney — Prob. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 91 —  
As 14, 16, 18, 20, e 22 horas.BANDEIRANTES — Golpe do Destino — Dick Powell —  
Prob. 18 anos — W. Bros. — J. da Tela, 276 — As 14,  
16, 18, 20 e 22 horas.OPERA — Romance de Um Jovem Pobre — Amedeo Naz-  
zari — Continental Films — C. Jornal, 392 — As 14,  
16, 18, 20 e 22 horas.BROADWAY — Hipocrita — Letizia Palma — Prob. 18 anos  
— Pg. Barone, Esp. Marcha, 373, As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.PARATODOS — Liana a Pecadora — Marcia Real, Prob. 18  
anos, Dipa Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.ROSARIO — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney —  
Pr. 18 anos, W. Bros. M. Vida, 338, As 14, 16, 18, 20 e 22.ALHAMBRA — Hipocrita — Letizia Palma, Prob. 18 anos,  
Prog. Barone, J. Tela, 275, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.S. BENTO — O Rei do Bairro Chinês — Akim Tamiroff —  
Prob. 14 anos, Anjo — Mulher Tigre — Série, C. J. Inf.  
244 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.ESMERALDA — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney,  
Pr. 18 anos, W. Bros. N. Tela, 9, As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.MAJESTIC — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Para-  
mount — F. Jornal, 204x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.PARAMOUNT — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Pa-  
ramount — C. J. Inf. 13 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.STA. CECILIA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Pa-  
ramount — B. da Tela, 339 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.PAULISTA — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney,  
Prob. 18 anos, W. Bros. At. Revista, 23 — As 14, 16, 18,  
20 e 22 horas.NACIONAL — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Para-  
mount — Cachimbo da Paz — Prob. 10 anos — Esp.  
da Tela, 90 — As 13,50 e 18,45 horas.ODEON — Sala Vermelha — Paraíso Proibido — Joan Fon-  
taine — Paramount — Praias e Piscinas — Nacional —  
As 19,30 e 21,30 horas.CRUZEIRO — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Car-  
sario Fantasma — Doc. 6 — As 13,40 e 18,40 horas.CLIMAX — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Para-  
mount — Atual. Revista, 202 — As 15, 19,30 e 21,30 hs.PIRATINGA — Paraíso Proibido — Joan Fontaine —  
Vida de Circo — Not. da Tela, 1 — As 13,45 e 18,45 hs.UNIVERSO — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney  
Prob. 18 anos, Intrepido Xerife — Nanaus Cidade  
Bare — Nacional — As 13,50 e 19 horas.BARILONA — Hipocrita — Letizia Palma, Prob. 18 anos —  
Intrometida — Sel. Cinemat, 84 — As 13,50 e 19 horas.BRASIL — Paraíso Proibido — Joan Fontaine — Dois Pa-  
lmas em Oxford — Not. da Semana, 51x17 — As 13,45  
e 18,45 horas.LUX — O Amanhã Que não Virá — James Cagney — Prob.  
18 anos — Casablanca — Fut. Est. Belo Horizonte —  
Nacional — As 18,35 horas.ESTRELA — Hipocrita — Letizia Palma — Prob. 18 anos —  
Intrometida — Esp. da Tela, 89 — As 19 horas.JUPIFER — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney —  
Prob. 18 anos — Cidade Sem Lei — Band. da Tela, 328  
— As 13,30 e 18,30 horas.SAVOY — O Amanhã Que Não Virá — James Cagney —  
Prob. 18 anos — Pirata da Estrada — Esp. Band. 334  
— As 14 e 19,10 horas.ODEON — Sala Azul — Fugitivos da Guilhotina — Charles  
Laughton — Almas Sem Fuder — Band. da Tela, 330  
— As 18,40 horas.EXCELSIOR — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Fos-  
ter — Prob. 10 anos — O Circo — Continúas — Band.  
da Tela, 336 — As 18,30 horas.CAPITOLIO — Cinzas ao Vento — Gary Cooper — Medico  
da Roca — Prob. 14 anos — Band. da Tela, 333 — As  
13,40 e 18,40 horas.BRAZ POLITEAMA — Romance de Um Jovem Pobre —  
Amedeo Nazzari — A Vida de Carlos Gardel — Esp. da  
Tela, 89 — As 19 horas.S. PEDRO — Sentenciado — Glenn Ford — Prob. 14 anos  
— Trovador Inolvidável — Tecnicolor — Esp. Bande-  
irantes, 13 — As 13,50 e 18,50 horas.S. CAETANO — Cidade Negra — Elizabeth Scott — Prob. 14  
anos — Através do Furacão — Esp. Band. 15 — As  
19 horas.CAMBUCI — Sob o Manto da Noite — David Brian — Prob.  
18 anos — Através do Furacão — Fauna Agrícola — Nacio-  
nal — As 13,50 e 19 horas.CANDELARIA — Reis de Um Mundo Selvagem — George  
Breakston — Terra Sem Lei — Prob. 10 anos — Pena-  
polis — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.COLONIAL — Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster  
— Prob. 10 anos — Minha Amiga Maluca — Cincon-  
tenario do Juguiri — Nacional — As 13,40 e 18,45 hs.TEATRO ROIAL — No palco: PICCOLI DE PODRECCA —  
As 16 e 21 horas."A VOZ DO SANGUE"  
A encantadora Ellen Drew, que  
tem o principal papel feminino de  
"A Voz do Sangue", uma produção  
de Edward Small para a United Ar-  
tista, que será a estreia de cinema  
filmmagem continua, está hoje a intri-  
te nesta película, antes das cenas  
mais importantes, era obrigada pela  
direção a se submeter a fortes ba-  
nhos de luz, a fim de que sua pele  
tivesse a coloração apresentada pe-  
los índios. Miss Drew ficou tão ben-  
com a nova cor, que mesmo após a  
filmmagem continua, está hoje a intri-  
te nesta película, antes das cenas







# DIFICILMENTE O ARSENAL ESCAPARA DE UMA DERROTA FRENTE AO PALMEIRAS

## O CONJUNTO INGLÊS TERÁ QUE EMPREGAR-SE A FUNDO PARA EVITAR UMA "GOLEADA" — COMO FORMARÃO OS DOIS QUADROS PARA O EMBATE INTERNACIONAL DE HOJE NO PACAEMBU — VARIAS

O Arsenal jogará hoje, novamente, em São Paulo, tendo como adversário o conjunto do Palmeiras. Trata-se de um embate sem muito atrativo, uma vez que dificilmente o quadro inglês deixará de conhecer um revés diante do campeão do Rio-São Paulo. Muito precisará lutar os visitantes para fugir a uma derrota desastrosa, ainda mais quando se sabe que o alvi-verde está atravessando fase promissora, com um conjunto bem armado, no qual pontificam os maiores valores do futebol bandeirante.

No entanto, o espírito de luta dos visitantes é capaz de realizar o impossível. Por exemplo: a surpreendente vitória contra o São Paulo é uma prova de que vale a equipe da Ilha Albion no que diz respeito à vontade de lutar por um resultado significativo, não obstante agora, tenha pela frente o mais capacitado conjunto do futebol de Piratininga. Somente esse fato bastará para levar ao Pacaembu, hoje à noite, uma assistência regular, entusiástica, que ali vai esperançosa de que se registre mais uma vitória internacional do futebol brasileiro, que tanto tem brilhado neste 1951.

## O Tietê comemora hoje o 44.º aniversário de fundação

### Recepção aos socios fundadores e um banquete na sede social — Os primórdios do grande clube nautico

A data de hoje é de particular expressão para a coletividade esportiva de nossa terra. Registrando a passagem do 44.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Tietê, o prestigioso grêmio nautico da Ponte Grande, portanto, mais uma etapa cumprida na longa jornada em prol da mais ampla difusão de todas as modalidades esportivas cultivadas entre nós.

Foi na noite de 6 de junho de 1907, que na sede do Sport Club Internacional reuniram-se em Assembleia Geral os esportistas que haviam idealizado a constituição de um clube nautico, pois que os seus fundadores eram praticantes do esporte do remo.

Falando sobre as finalidades da reunião, Julio Ribeiro expôs os propósitos dos que se congregavam naquela memorável noite, e momentos depois pediu à casa que aclamasse o nome de Carlos Sardinha para presidir os trabalhos.

Entre outros, encontravam-se naquela importante assembleia os srs. Carlos Fonseca, que juntamente com os srs. Carlos Sardinha e Julio Ribeiro integraram a mesa que dirigiu os trabalhos. H. Pereira, Oscar Cox, Antonio Bastos, Adolpho Wellich, Bloendau Lappa, Paulo de Azevedo, Nicolau Marmo e outros esportistas que acompanharam com grande entusiasmo a gestão da Comissão Organizadora, que era composta pelos srs. Paulo E. Azevedo, Carlos Fonseca, José Francisco Dourado, Julio Ribeiro e Victor Leite Mamede.

A escolha do nome também foi objeto de prolongados debates, saindo vencedora a proposta do sr. Oscar Cox, que sugeriu fosse adotada a denominação Clube de Regatas Tietê, enquanto que na designação das cores foi aceita a indicação de Adolpho Wellich, ou seja, preta e vermelha.

**A PRIMEIRA VITÓRIA**  
Depois da aquisição das primeiras unidades da frota, e que foram os barcos "Diana", "Viola" e "Tuiuti", aprestaram-se os "vermelhinhos" para o primeiro compromisso nos circuitos nacionais do nosso Estado, época em que os principais acontecimentos do remo tinham como palco a vizinha cidade de Santos.

A 14 de julho, portanto trinta e oito dias após sua fundação, encontrava o Tietê a importante regata promovida pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, e que naquela data se festejava o aniversário de sua fundação.

Duas magníficas vitórias coroaram o esforço daquele punhado de esportistas que se congregava em torno da bandeira do Tietê, acontecimento que teve larga repercussão na capital, a ponto de se preparar uma recepção aos "vermelhinhos" na Estação da Luz, para acompanhá-los, com banda de música até o largo do Rosário, atual praça Antonio Prado.

Triunfando a canoa "Diana", a guarnição formada por José Juvenal Dourado (patrão), Carlos Fonseca, Posidônio Ignácio das Neves, Gregório Perestrelo de França Junior e José Cortez, conquistou a medalha de prata. Na mesma regata entrou em disputa outra prova para canoas a 4 remos, com medalha de ouro aos vencedores, e na vitória da embarcação "Diana" conferiu posição privilegiada aos tietenses. O conjunto vencedor desta prova era integrado por Carlos Fonseca (patrão), Victor Leite Mamede, Carlos Klein, Candido Cortez e Pedro Klein.

Foram esses os idealizadores do grande clube que hoje constitui um dos esteios mestres da organização esportiva nacional, muitos deles ainda presentes aos principais acontecimentos do esporte de nossa terra, orientando os novos com sua longa experiência e incentivando com o seu entusiasmo aqueles que empreendem no-

# RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

**BINO COLOCADO A VENDA** — Bino, arqueiro do Corinthians, em virtude do excesso de elementos para a posição, foi colocado a venda. Qualquer clube que se interessar pelo guarda-paranense deverá entrar em entendimentos com a diretoria do "Campeão do Centenário" a fim de ser fixado o preço de sua transação.

**OS CLUBES NÃO QUISERAM CAETANO POVINHO** — Cauano estranheza o fato de não integrar o quadro de jogadores de emergência que foi formado pela Federação Paulista de Futebol o sr. Caetano Povinho, seu último tempo. A reportagem, revelações do apito destes jogadores que levaram os clubes a não aceitar indicação de Povinho. E' que ele foi julgado como simpatizante do Palmeiras, razão por que não foi aceito pelos mentores das agremiações bandeirantes.

**LORICO E HELIO JA' PERTENCEM AO NACIONAL** — Lorico e Helio, dois "cracks" do Corinthians que se encontravam na suplência do alvi-verde do Parque São Jorge estavam sendo pretendidos pelo Nacional, que chegou a iniciar entendimentos com os dirigentes corinthianos. Ontem, durante a reunião da diretoria do "Campeão do Centenário", o Lorico e Helio foram colocados à disposição do Nacional. O clube da Estrada, segundo apuramos, vai aproveitar seus dois novos defensores na próxima peleja de campeonato.

**OS PRELIOS DO PORTSMOUTH EM SÃO PAULO** — O Portsmouth J.A. acertou, as datas para suas exibições em São Paulo. Segundo ficou assentado, dia 14 o clube inglês atuará contra o São Paulo e dia 21 jogará frente ao Palmeiras. O Corinthians desistiu de atuar nessa temporada, limitando-se a dois os prelios do Portsmouth em nossa capital.

**ARBITRO**  
O árbitro da partida será Mr. Bryth, que acompanha a delegação do Arsenal em sua excursão pelo Brasil.

**PALEMEIRAS** — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume, Luiz Vilela e Dema; Lima, Aquiles, Lima, Jair e Brandãozinho. Durante o segundo período, deverão entrar outros valores do plantel alvi-verde.

**ARSINAL** — Swindin; Scott e Barnes; Bowen, Daniels e Forbes; Roper, Logie, Holman, Lishman e Marden.

# PREPARAM-SE OS BRASILEIROS PARA OS JOGOS OLIMPICOS

## IMPORTANTES MEDIDAS ADOTADAS PELO COMITE OLIMPICO BRASILEIRO — NÃO HAVERA' RESERVAS NOS ESPORTES INDIVIDUAIS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

Já constitui praxe em nosso país as improvisações, que sempre concorrem para reduzir sensivelmente as nossas possibilidades nos principais acontecimentos do esporte internacional, criando situações delicadas para aqueles que se encontram à frente das entidades especializadas.

Desta feita, porém, o Comitê Olímpico Brasileiro já iniciou suas atividades, objetivando a organização de uma equipe que represente condignamente o nosso país nos Jogos Olímpicos de Helsinque, a XV Olimpíada da Era Moderna, e que se desenvolverá no período compreendido entre 16 de julho e 3 de agosto do ano vindouro.

Em sua última reunião o C.O.B. tomou as seguintes resoluções:

- 1) — Solicitar às Confederações brasileiras a realização de eliminatórias ou competições de caráter nacional até o mês de abril de 1952, enviando ao Comitê Olímpico Brasileiro os seus resultados técnicos, quando, de 5 a 13 desse mesmo mês, sob o patrocínio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo se efetuará, na capital bandeirante, a última e decisiva eliminatória para a escolha da representação brasileira.
- 2) — Nos esportes individuais a escalação será feita apenas de um por prova, desde que os resultados apresentados estejam à altura salvo quando haja na mesma prova outros resultados excepcionais. Não haverá reservas.

# Sabado e domingo à tarde, a competição internacional de atletismo

## DESFILARÃO NA PISTA DO ESTADIO DO CLUBE DE REGATAS TIETÊ OS "ASES" JAPONESES — OS CARIOCAS INSCRITOS PARA O CERTAME — OUTROS DETALHES

Já se encontram em nossa capital, para o promissor certame internacional de atletismo, os mais categorizados "ases" do esporte japonês, que vieram ao nosso país a convite do Departamento de Esportes, em prosseguimento à campanha de aproximação entre os esportistas dos dois países, e que vem sendo desenvolvida sob os auspícios do órgão oficial dos esportes em nosso Estado.

Nas tardes de sábado e domingo teremos na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê as extraordinárias performances dos atletas nipônicos, frente aos melhores especialistas do nosso país, não só nas modalidades de pista, como também nos agrupamentos de campo.

Além dos atletas paulistas, intervirão também no importante certame internacional, os campeões guanabarrinos, alguns deles detentores de marcas excepcionais do esporte-base de nossa terra, entre os quais podemos destacar Nadim Severo Marreiros, um militante de grandes possibilidades, e que detém alguns títulos do atletismo brasileiro no setor de arremessos.

A delegação da Federação Metropolitana de Atletismo viajara para a nossa capital composta de 13 atletas, sob a chefia do titei Oswaldo Niemeyer Lisboa, presidente da entidade máxima da "Cidade Maravilhosa". Integram o conjunto os seguintes especialistas:

Wilson Gomes Carneiro — 110 e 400 metros com barreiras.  
Adilton de Almeida Luz — Salto em altura.  
Helo Coutinho da Silva — 100 metros rasos, salto triplice e em extensão.  
José Teles Conceição — 100 metros rasos, salto em altura e triplice.  
Alexandre Pereira Neto — 100 e 200 metros rasos.  
Miguel Barbosa da Silva — Arremesso do dardo.

# AMERICA VS. PORTSMOUTH, HOJE, NO RIO

RIO, 5 (Aspress) — Aguarda-se com interesse a segunda exibição do Portsmouth no Rio de Janeiro, marcada para amanhã, frente ao America. Espera-se que os "diabos rubros" repetirão sua façanha contra o Arsenal.

Ao que tudo indica, o clube inglês entrará em campo com a mesma constituição que atuou domingo último, com exceção do meio de Scoullar, que no jogo com o Fluminense agrediu o jogador Orlando.

# NINO E CHARUTO COMPROMETERAM A PARTE DISCIPLINAR DA RODADA

## Somente os dois "cracks" do Nacional foram citados — Deverão ser julgados na próxima 3.a-feira

Foi satisfatório o decorso da primeira rodada, no setor disciplinar. Aconteceu, de fato, a única irregularidade que não poderia ter sido prevista. Os jogadores do Nacional fizeram muito bem em lutar ardorosamente contra o Corinthians. O futebol está precisando destas demonstrações de vitalidade moral. Foi pena, entretanto, que alguns "nacionalistas" acabassem confundindo fibra com violência que, afinal, reverteu apenas contra os seus promotores. Exatamente quando podia tentar o empate, e, depois, o triunfo, o Nacional, por força do jogo mal intencionado, perdeu um zagueiro, que foi Nino. Poderia ter perdido, depois, Pavão, que deu um pontapé sem bola, em Nardo. No último minuto de jogo, Charuto, contrariando seus hábitos, investiu com violência, raras vezes observada, contra Luizinho.

O Nacional, pela má compreensão de alguns dos seus jogadores, comprometeu, disciplinarmente, a rodada inaugural, e, agora, terá de sofrer as consequências dessa situação.

Terça-feira da próxima semana, estará reunido o T. J. D. Os clubes devem adotar muita cautela, exigindo ordem e disciplina de seus jogadores.

# NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — O avanço Heleno está apresentando as máximas para voltar à Colômbia, devendo seguir entre hoje e amanhã, em avião da Panair, juntamente com Adão e Negrinho.

A imprensa esportiva critica o fato de nenhum representante da C. B. D. e do C. N. D. ter competido à recepção que volta gloriosa de uma excursão em terras do Velho Mundo.

A Federação Metropolitana de Atletismo realizará domingo próximo a primeira competição de atletas veteranos para as provas de 110 metros rasos, revezamento de 4 x 100, arremesso de peso, salto triplice e em altura e lançamento de dardo.

Confirma-se que Gundar Gernold, destacado saltador do Fluminense, de São Paulo, vice-campeão sul-americano em trampolim de três metros, no certame de Buenos Aires, passará a residir no Rio de Janeiro, onde envergará a camiseta do Fluminense.

Por certo, Gundar dará extraordinária ajuda aos cariocas no próximo Campeonato Brasileiro de Saltos de Trampolim.

Vencendo a disputa de domingo contra o Country Club, o Fluminense entrou em posse da taça "José de Verda".

O feito do Fluminense foi bastante elogiado, pois o Country Club é considerado como um dos mais destacados competidores daquele troféu.

Confirma-se a vinda da Austria para participar de um torneio de campeonatos, caso seja encontrada uma fórmula conciliatória para a realização desse certame.

Já está praticamente assegurado o comprometimento ao sensacional torneio de sete países.

Anuncia-se o embarque, amanhã, de Zezé Moreira, técnico do Fluminense, que irá ao Peru, a fim de trazer o famoso atacante Uliabolo, para o tricolor carioca.

Como se sabe, o Fluminense está em atividade, pretendendo adquirir novos valores, dentro e mesmo fora do país. Assim é que outro emissário foi enviado a Campos, a fim de tratar da vinda do zagueiro Totinho, daquela cidade fluminense.

Foi convocado para amanhã o Superior Tribunal de Justiça Esportiva, a fim de julgar vários casos, principalmente três recursos do Vasco da Gama.

Os circuitos locais já se movimentam tendo em vista a próxima realização do Campeonato Juvenil Brasileiro de Bola ao Cesto, já tendo sido convocados 24 cestobolistas para constituir uma seleção local.

# Campeonato Infantil de Futebol do Sesi

## Resultados dos jogos da 12.a rodada — A classificação final das séries — Os jogos finais — Regulamento das partidas finais — Outras notas

Domingo último, no campo "B" do Nacional Atlético Clube, foram disputadas as últimas partidas para apurar os finalistas do Campeonato Infantil de Futebol do Sesi. Foi apurado o seguinte resultado:

1.º jogo — O Infantil Consolação venceu o Infantil Internacional por 2 tentos a 0. Tentos de Consolação: 1.º tinteiro, 2.º tinteiro. Com essa vitória o Infantil Consolação ficou como campeão da Série Euvaldo Lodi, classificando-se para as finais do Campeonato.

2.º jogo — O Infantil Sul America venceu o Infantil Patriarca do Cambui pela contagem de 7 a 0. Tentos de Imre 2, Rubens 1, Edmundo 1, Peres 2, Passos 1.

3.º jogo — O Textilista Clube Mirim e o Mirim C. A. Ipiranga não foram além de um empate, sem abertura de contagem. Como esse jogo estava sendo disputado em decisão da série Francisco de Sales Vicente de Azevedo, e terminasse empatado, foram feitas três prorrogações de 10 minutos cada. Como permaneceu o empate, foram ambos proclamados campeões da série, classificando-se assim para as disputas finais do Campeonato. Decisão justa, porquanto as duas equipes se apresentaram em campo fizeram-se merecedoras do título, pelo seu espírito de luta.

4.º jogo — O Mirim Estrela do Braz venceu o Infantil Sarcinelli por 10 a 0.

5.º jogo — O Infantil Atlético Vitória venceu o Mirim Luzo Nacional por não comparecimento.

**A CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS SÉRIES**

**SÉRIE EUVALDO LODI** — 1.º lugar: Infantil Consolação, 2 p.p.; 2.º lugar: Infantil Internacional, 3 p.p.; 3.º lugar: Infantil Amália, 5 p.p.; 4.º lugar: Mirim Flamengo do Braz, 7 p.p.; 5.º lugar: Infantil Paulista, 8 p.p.

**SÉRIE MARIANO J. M. FERREIRA** — 1.º lugar: Infantil Sul America, 0 p.p.; 2.º lugar: Infantil Cruzeiro do Sul, 3 p.p.; 3.º lugar: Inf. Estrela Clube, 5 p.p.; 4.º lugar: Inf. Patriarca do Cambui, 5 p.p.; 5.º lugar: Mirim Estrela do Braz, 8 p.p.; 6.º lugar: Infantil Sarcinelli, 9 p.p.

**SÉRIE FRANCISCO DE SALES VICENTE DE AZEVEDO** — 1.º lugar: Mirim C. A. Ipiranga, 1 p.p.; 2.º lugar: Textilista Clube Mirim, 1 p.p.; 3.º lugar: Infantil Atlético Vitória, 4 p.p.; 4.º lugar: Mirim Tricolor Caiaba, 6 p.p.; 5.º lugar: Mirim Luzo Nacional, 8 p.p.

**SÉRIE RODOLFO ORTEM-BLAD** — 1.º lugar: Mirim Botafogo, 0 p.p.; 2.º lugar: Infantil Marília, 2 p.p.; 3.º lugar: Infantil Pedro II, 5 p.p.; 4.º lugar: Mirim Treze Listas, 5 p.p.; 5.º lugar: Lidgewood F. C., 9 p.p.; 6.º lugar: Centro Social n. 9, 10 p.p.

**SÉRIE ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA** — 1.º lugar: Infantil Bandeirantes, 0 p.p.; 2.º lugar: Infantil Centro Esportivo, 3 p.p.; 3.º lugar: Circulo Operário do Pari, 5 p.p.; 4.º lugar: Mirim Esperança, 8 p.p.; 5.º lugar: Infantil Destemido, 7 p.p.; 6.º lugar: Infantil Turiassu, 8 p.p.

**REGULAMENTO DAS PARTIDAS FINAIS**

Em reunião realizada segunda-feira última na sede do Serviço Social da Indústria, com a presença dos responsáveis pelas equipes finalistas, foi aprovado o seguinte regulamento:

1.º — As partidas finais do Campeonato Infantil de Futebol do Sesi serão disputadas pelo sistema de eliminatórias, com uma rodada de perdedores.

2.º — As partidas de 1.ª rodada terão a duração de 30 minutos, divididos em dois tempos de 15 minutos.

3.º — As partidas de 2.ª rodada terão a duração de 40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos.

4.º — Exceto na partida finalíssima, não haverá empate.

# Vicentão enfrentará Teodoro Cabral em substituição de Sacoman

A reunião pugilística transcorrida sábado último, cuja luta final seria disputada entre Paulo Sacoman e Teodoro Cabral, foi adiada em virtude de ter Cabral ultrapassado de peso da categoria aos médios, estando o profissional mineiro com 84 quilos, vinte e três acima do peso de Sacoman, e incluído na dos pesados.

Contudo, estando ele em plena forma, decidiu a F. P. P. que fosse indicado Vicente dos Santos para enfrentá-lo sábado próximo, no ginásio do Pacaembu.

Embora todos aguardassem com geral interesse a expectativa de uma luta de neo-profissional, a mudança de Sacoman para Vicente não tirou o atrativo da reunião, de vez que o popular "touro de Osasco" e o montanhês são pugilistas com credenciais para proporcionar uma refrega rica de emoções.

Na peleja semi-final serão mantidos para disputá-la o carioca Esmar Gonzaga e o espanhol Baltazar Alonso, profissionais com qualidade para merecer a confiança de que travarão um combate renhido, tão do agrado dos frequentadores do ginásio do Pacaembu.

# NOITADA DE PUGILISMO AMADOR, HOJE EM SANTOS

## Big Jimi vs. Nelson de Andrade os adversários da luta final — Programa

Proseguindo a série de reuniões de pugilismo amador, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito hoje à noite, no Parque Alvorada, em Santos, com início às 8 e 30 horas, seis equilibradas pelejas, as quais estarão entregues a bons amadores.

A luta final será travada entre Big Jimi, da A. A. Guarani, e Nelson de Andrade, do Nacional A. C., dois amadores com posição de destaque no esporte das lutas bandeirantes.

Refrega, dada a classe e valor dos contendores, tem os requisitos indispensáveis para proporcionar um encontro que agradará os afeiçoados da "nobre arte".

**PROGRAMA**

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso mosca — Ari dos Santos (Guarani) x Erasmo Mendes (São Paulo).

2.ª LUTA — Peso meio-médio — Sérgio de Oliveira (São Paulo) x Manuel Evangelista (S. Paulo).

3.ª LUTA — Peso meio-médio — João A. Ferreira (São Paulo) x Paulino de Sousa (Guarani).

4.ª LUTA — Peso leve — Miguel L. Santos (São Paulo) vs. Bento Silva (Guarani).

5.ª LUTA — Peso médio — Renato Tamborini (Guarani) x Juvenal Queiroz (São Paulo).

6.ª LUTA — Peso meio-pesado — Nelson Andrade (Nacional) x Big Jimi (Guarani).

**Campeonato de Futebol da L.E.C.I.**

Em prosseguimento ao campeonato da LECI foram realizados no sábado e domingo os jogos 5.º e 6.º rodadas das Séries Branca e Azul.

Eis os resultados:

**SÉRIE BRANCA**  
Labotrapica 4 vs. Serradori; Recabo 4 vs. Sanitas 2; Acumuladores Durex 4 vs. Wolf 1.

**SÉRIE AZUL**  
Stift 5 vs. Santa Marina 1; Melhoramentos de São Paulo 3 vs. Lana Lapa 0; Portland 2 vs. União R. Melhoramentos de Caeiras 1; Sufunje 3 vs. Cotonifício Guilherme Glorgi 2; Nitro Química 6 vs. Frigorífico Wilson 4.



# AS MELHORES POTRANCAS DE 2 ANOS NO "GUILHERME ELLIS"

HERODIADE REGRESSOU DA GAVEA PARA ENFRENTAR NYX, HUMORESQUE E NAIADÉ — UM "HANDICAP" COM O SABOR DE CLASSICO COM AS INSCRIÇÕES DE INCLITO, LA MALBAIE, JAHU, NEVER MORE, EVADNE, CAMPEADOR, ZONZO E FUERZA BRUTA — ESTREANTES DA SEMANA — LAMENTAÇÕES... — TURF CARIOCA

Foi feliz o Jockey Club de São Paulo na elaboração dos programas das corridas da semana. De fato, ambos os conjuntos estão interessantes, valorizados por pares cheios, difíceis e encorajando até grandes atrativos.

A prova de honra da semana é denominada "Guilherme Ellis", que forma entre as mais antigas do nosso calendário clássico. Reservada a potranças da geração dos 2 anos, pela primeira vez num tiro mais alentado — 1.400 metros — e com a bonita dotação de 100 mil cruzeiros, a carreira em questão não logrou reunir um bom número de concorrentes. Na verdade, não mais de quatro concorrentes foram anotados — Herodiade, Nyx, Humoresque e Naiadé. Em que pese esse fator, promete a prova, já que três das disputantes são ganhadoras, com aspirações à posição de líder da sala, e apenas uma — a Naiadé — não teve ainda o batismo da vitória.

Herodiades, que aqui estreou ganhando e excursionou à Gavea, para ali obter uma vitória clássica e frassar, a seguir, terá que

se haver com Nyx, já ganhadora clássica entre nós, e mais Humoresque, também alimentando pretensões quanto a liderança da turma. Apenas Naiadé, muito embora em suas duas únicas apresentações tenha deixado a melhor das impressões, não parece ainda em condições de enfrentar aquelas adversárias. Ao que parece, não evoluiu ainda o bastante essa criatura do "S. José", o que, no entanto, não impede que a sua atuação seja de bom destaque.

Outro número de grande valor do programa da domingo é o denominado "Batalha do Riachuelo", um "handicap" de 1.800 metros, com 80 mil cruzeiros de dotação e o sabor de clássico, do o belo campo que apresenta. Basta que se diga, para se perceber quanto promete essa carreira, que tomará parte na disputa Inclito, La Malbaie, Jahu, Never More, Evadne, Campeador, Zonzo e Fuerza Bruta.

O programa da sabatina tem o seu ponto alto no pareo central dos "bettings", em milha, com o concurso de Liverpool, Gibellino, Jonck, Incendio, Lacrala, Habanera, Artuella, Araguaya, Bill Kid e Taylor.

## A SABATINA GAVEANA

### OITO NUMEROS BONITOS NO PROGRAMA

RIO, 5 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea:

|                                                             |                                                             |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| 1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 13.10 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Lupan .....                                               | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Crosby .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 El Garboso .....                                          | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Demonico .....                                            | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Searface .....                                            | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Mutisia .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 Caranahy .....                                            | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Egregious .....                                           | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5 Mister Schuch .....                                       | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 6 Impacto .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 7 Tarascon .....                                            | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 8 Novico .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 9.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 14.10 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Mahon .....                                               | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Contrabanda .....                                         | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 Jolie .....                                               | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Luarlinda .....                                           | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5 Lamego .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 6 Jaguaro .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 7 Leblon .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 8 Holly .....                                               | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 9.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14.40 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Rivera .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Changa .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 Catira .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Hiléia .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5 Dança .....                                               | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 6 Chacota .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 7.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Elan .....                                                | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Lohengrin .....                                           | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 Winter King .....                                         | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Boticeili .....                                           | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5 Fairfax .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 6 Califa .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 7 Arroz Amargo .....                                        | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 8 Cabo Frio .....                                           | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 9.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas. | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 1 Darling .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 2 Lingote .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 3 Strong .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 4 Xiriscal .....                                            | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 5 Popova .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 6 Helicon .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 7 Palatin .....                                             | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |
| 8 Parker .....                                              | 1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas. |

## TURF DAQUI E DE FORA

O "Derby", domingo último disputado no Hipódromo Brasileiro, ofereceu, como já noticiamos, a vitória de Honolulu, que bateu facilmente o Maki.

São agora conhecidos os tempos parciais dos 2.400 metros da grande carreira — primeiros 400 metros (Maki) em 23" 4/5; primeiros 800 metros (Maki) em 49" 2/5; primeiros 1.000 metros (Maki) em 1' 13"; primeiros 1.400 metros (Maki) em 87" 3/5. Últimos 1.000 metros (Honolulu) em 65" 2/5, 2.400 metros em 1' 53".

PORTO ALEGRE, 5 ("Correio") — Pode-se afirmar que é uma realidade a construção do novo hipódromo local.

A diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul já estabeleceu um concurso de projetos para a construção do novo hipódromo, a ser plantado no bairro do Cristal, e receberá até o dia 18 de julho as propostas. Depois, aprovado o projeto, terá a firma construtora o prazo máximo de dois anos para a realização e entrega da obra.

Notícias telegráficas procedentes de Chantilly, na França, dão-nos conta de que Stratonee ganhou o "All-American", prêmio "Dis-

na", com dois corpos de luz sobre Santa Bella, enquanto Gipsy e Matrisse partilharam o terceiro posto.

Vinte e três potranças participaram da disputa da importante prova.

Segundo notícia os jornais de Porto Alegre, de ontem, o prêmio "Camara dos Vereadores", disputa do domingo em Moinhos de Vento, ofereceu a vitória de Strofa, que bateu bem Matrisse e Davamira.

A vencedora gastou para os 1.500 metros o tempo de 98" 4/5.

## GRANDES CARREIRAS HOJE NO HIPÓDROMO PRAIANO

A MELHOR CARREIRA É O "HANDICAP" DE NACIONAIS — INFORMES E PROGRAMAS DO "CORREIO PAULISTANO" —

SÃO VICENTE, 5 ("Correio") — O Jockey Clube local, dando prosseguimento à sua presente temporada, fará realizar, amanhã, à tarde, no hipódromo praiano, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, confeccionado com carinho, compreende oito carreiras, todas cheias e difíceis, envolvendo, dentre elas, a penúltima — um handicap em 1.500 metros, com as inscrições dos atuais nacionais Pirata, Rei de Ouro, Caracol, Caviar, Amorosa, Gonguê, Embauba e Odecam.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo praiano:

1.0 PAREO — 1.200 metros — Bourgo, que aprecia o tiro, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla 18, com Hacanê, mas não negamos boas possibilidades a Charada.

2.0 PAREO — 1.500 metros — Caumim, que melhorou alguma coisa, constitui boa indicação. A dupla deve ser procurada entre Estanhado e Alvacento. Falam em Escarçó.

3.0 PAREO — 1.000 metros — Dame de Paris, Mandu e Baur, o trio de maiores possibilidades. Cornei, que vai levar, perfil-se como adversário de certo respeito.

4.0 PAREO — 1.200 metros — Negro Duro, que ostenta um bom estado, leva o nosso voto. Vicky que aprecia o tiro, deve formar a dupla. Dionea, em turma acessível, pode aparecer.

5.0 PAREO — 1.500 metros — Mesura, que ganhou bem, há uma semana, deve repetir. Ode e Chavante são adversários de certo respeito. Icatu não deve ficar de lado esquecido.

6.0 PAREO — 1.500 metros — Limeira, em turma de seu inteiro agrado, deve vencer. Gostamos Mau para a dupla, mas não negamos boas possibilidades a Hieroglifo. Panícula é veloz e se fogar.

7.0 PAREO — 1.500 metros — Pirata é o maior nome do pareo, a dupla 13, com Amorosa, tem ares de coisa líquida. Fortaleza Voadora, bem dirigida, pode aparecer.

8.0 PAREO — 1.500 metros — Meu Tesouro deve repetir o seu feito de há uma semana, mas é certo que terá em Murcia uma adversária de bom respeito. Leon, que acusou progressos, é depositário de esperanças.

9.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.

1.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.10 horas.











# Técnicos de São Paulo para a cultura de algodão no Estado do Rio

CHEGOU ONTEM, EM VISITA OFICIAL, O GOVERNADOR ERNANI DO AMARAL PEIXOTO — VISITA AOS CAMPOS ELISEOS

## ENTREVISTA COLETIVA À IMPRENSA

Encontra-se nesta capital, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, que se faz acompanhar de vários auxiliares de seu gabinete. A comitiva do governador fluminense aterrissou, em avião especial em Congonhas, às 11,30 horas, sendo recebida pelo governador Lucas Nogueira Garcez, que se fazia acompanhar pela sua exma. esposa, deputada Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, secretários de Estado, José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil, coronel Condeias Filho, chefe da Casa Militar, coronel Eurysle de Jesus Zerbini, comandante da Força Pública, além dos srs. senador Cesar Vergueiro, Clirio Junior, brigadeiro Armando Arraújo, comandante da 1.ª Zona Aérea, vários deputados, autoridades civis e militares. A saída do aeroporto o governador fluminense foi alvo de homenagens protocolares.

A comitiva do comandante Amaral Peixoto estava assim composta: senador Francisco Tinoco, Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, Inard Castro Neves, Miguel Couto Filho, deputado federal, Arinos de Sousa Matos, deputado fluminense, Edmundo Varela, Ladislau Oliveira de Abreu, Osmar Moreno, oficiais de gabinete do governador visitante.

Em companhia do prof. Lucas Nogueira Garcez o governador do Estado do Rio dirigiu-se para a cidade.

**VISITA AOS CAMPOS ELISEOS**

De acordo com o programa, o comandante Amaral Peixoto visitou o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos, sendo recebido com honras protocolares, mantendo-se a comitiva do governador paulista em companhia do governador de São Paulo.

Após ter o governador fluminense deixado o Palácio dos Campos Eliseos, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto visitou a sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, mantendo ambas demorada e cordial palestra.

**ENTREVISTA COLETIVA**

As 17 horas, o governador Amaral Peixoto concedeu à imprensa paulista uma entrevista coletiva.

Indagaram, inicialmente, os jornalistas, se a visita tinha algum objetivo político, ou era simplesmente oficial, atendendo ao convite do governador de São Paulo.

— Vim a São Paulo — declarou — para atender a um convite que me foi feito pelo governador Lucas Garcez, quando aqui estive, há poucos dias, em companhia do sr. Assis Chateaubriand, ocasião em que visitei algumas fazendas de algodão e de café.

No encontro com o governador Lucas Nogueira Garcez, v. exc., manteve algum entendimento político?

— É preciso saber, em primeiro lugar, o que se entende por "entendimento político". É natural que, no decorrer das conversações com o chefe do governo paulista, tratemos de assuntos administrativos e relacionados com a posição dos nossos partidos, no âmbito nacional, já que, v. exc., é membro do Diretório Nacional do PSP — disse o entrevistado.

Consta que v. exc., na entrevista que manteve com o sr. Lucas Nogueira Garcez peticionou para o PSD uma secretaria de Estado para o seu partido...

— Não há nada preconcebido a esse respeito, em nosso encontro. É natural que conversemos com ele sobre o apoio que o PSD está dando ao Governo de São Paulo.

**ASSUNTOS ECONOMICOS**

— Há algum plano de ordem econômica, a ser tratado nessas conversações?

— Como disse, não tenho um plano estabelecido para as nossas conversações, que irão, naturalmente, chegando às suas conclusões. Não viemos a São Paulo

SEJA CURIOSO!

Angelatra é o nome dado às pessoas que adoçam os anjos.

Ambidestro é a pessoa que se serve das duas mãos com a mesma facilidade.

Anfitrite, na mitologia grega, era a deusa do mar.

As dançarinas indianas são denominadas Almeias.

Orografia é o nome que se dá aos estudos das montanhas.

Tomas Alexandre Cochrane, almirante inglês, cooperou pela independência do Chile, Peru e Brasil, cuja esquadra comandou.

A "História do Brasil" de Varnhagen (1854) é considerada hoje a melhor de quantas foram escritas.

A Duquesa de Abrantes, mulher do general Junot, era escritora tendo deixado vários volumes admiráveis.

"Eddas" é o nome dos dois mais antigos monumentos da literatura Escandinava.

Faça de seu filho uma criança sadia, dando-lhe sempre verduras, legumes e frutas às refeições.



O governador Amaral Peixoto falando ao "Correio Paulistano".

sem um planejamento, muito lucrar o país.

**VALE DO PARAIBA**

Interpelado sobre a possibilidade de entendimentos a propósito do aproveitamento hidroelétrico do Paraíba e reaproveitamento desse rio, disse:

— Este assunto sempre foi motivo de preocupação para mim. E me orgulho mesmo de haver iniciado, no Brasil, a construção da Central Elétrica de Macabú, um dos maiores empreendimentos, no gênero, efetivado por brasileiros. Quanto ao aproveitamento do Vale do Paraíba, acho enormes as possibilidades e estou reclamando a atenção dos governantes dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Aquele Vale será, dentro de alguns anos, o maior centro industrial do país. Ali se verifica plena possibilidade de aproveitamento, não que toca a energia elétrica e desenvolvimento de culturas, cuja conveniência está demonstrada pela proximidade da região com os grandes centros consumidores que são Rio de Janeiro e São Paulo.

Como encara v. excia. a reestruturação que se processa nos quadros partidários do São Paulo?

— Acho que um partido político deve ter a preocupação constante de ampliar seus quadros, trazendo novos elementos que possam colaborar, os quais podem

(Conclui na 1.ª página).

## SERA' PROCESSADA A FIRMA AUTUADA HA DIAS POR SONEGAÇÃO DE AÇUCAR

O Departamento de Fiscalização da Comissão Estadual de Precios autou, há dias, a firma F. Monteiro S. A., na pessoa do sócio gerente sr. Antonio dos Santos, apanhada em flagrante delito de sonegação de açúcar. Todavia, o interessado, ouvido na Delegacia de Ordem Econômica, declarou ser o produto de categoria especial, denominado "granulado americano", para o qual não existe tabelamento.

Conforme conseguimos apurar, todavia, o processo terá prosseguimento normal, pois o Instituto Adolfo Lutz, consultado, declarou que não existe a qualidade "granulado americano", o qual não passa de açúcar cristal, embora de qualidade superior, com granulos muito menores.

Em face dessa informação, que a Delegacia de Ordem Econômica deverá receber oficialmente nos próximos dias, o processo vai prosseguir, para a punição dos responsáveis pela sonegação de açúcar.

## ACONTECE CADA UMA...

**CHARLEROI, BELGICA, 5 (U.P.).** — O tímido Sastre, que se converteu em "homem das cavernas", para ocultar-se de sua esposa, acaba de regressar ao lar, depois que esta ultima o surpreendeu na cratera, onde havia estado escondido durante três semanas.

Sastre Roger Collins, de 42 anos, refugiou-se no interior da cratera, perto Charleroi, depois de uma desinteligência com sua esposa Irene Collins. Esta, dias depois, decidiu dar parte à polícia que, entretanto, não conseguiu localizar a Sastre. Irene, porém, que tinha certas suspeitas acerca do paradeiro do esposo, "montou guarda" durante a noite passada nas imediações da cratera e, surpreendeu o "desaparecido", quando este saiu para buscar água. Explicação de Irene, após o encontro do marido: "Trata-se apenas de uma pequena disputa familiar".

**QUARRYVILLE, PENN., 5 (U.P.).** — Experimentem e digam ao Bruce Myers que um rato jamais atinge o mesmo ponto duas vezes.

Ontem, um rato provocou o incêndio da residência do sr. Myers. Este, afobado procurava dominar o fogo, quando um segundo rato o atirou ao andar terço.

Pouco depois os bombeiros acorreram, enquanto Myers era socorrido por um médico.

**HONG KONG, 5 (U.P.).** — O governo comunista chinês expediu "instruções urgentes" às autoridades municipais de toda a China para que adotem medidas imediatas a fim de combater uma invasão de gafanhotos.

A notícia, de origem comunista, frisa que safras vitais da China estão ameaçadas e que os gafanhotos já causaram grandes danos nas províncias costeiras e em algumas zonas do interior chinês.

**300 mil cearenses já deixaram o lar**

**FORTALEZA, 5 (Assapress).** — Ao pedir ao governo federal novos auxílios para enfrentar o flagelo da seca no Ceará, o governador deste Estado informou que cerca de 300.000 pessoas já deixaram seus lares, acossadas pela fome e pela sede.

Informou que as obras federais que estão sendo levadas a efeito no Ceará empregam presentemente 24.000 flautistas, mas já estão faltando ferramentas, enquanto escasseia o atual estoque de gêneros alimentícios.

## DECLARAÇÕES DO DIRETOR GERAL DO D. P. A.

# Não sofrerá a população de S. Paulo falta de leite para o consumo diario

DISTRIBUIÇÃO DE TORTA E SAL PROPORCIONAL A PRODUÇÃO — SERA PERMITIDO O CONGELAMENTO EM CASO DE TORNAR-SE NECESSIDADE — AUMENTO DE CONSUMO E DIMINUIÇÃO DA PRODUÇÃO

Atendendo a uma solicitação da reportagem, o diretor geral do Departamento da Produção Animal, devidamente autorizado pelo secretário da Agricultura, reuniu ontem no seu gabinete da Água Branca os diretores das divisões de leite e da pecuária, a fim de prestar esclarecimentos sobre o abastecimento de São Paulo.

Estiveram presentes, em palestra com os jornalistas, os srs. Quineu Correa, diretor geral do D.P.A.; Renato Lopes Leão, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal; Fernando Fabello da Costa Filho, diretor da Divisão de Produtos Alimentícios de Origem Animal; Antonio Augusto Brandão, diretor da Divisão de Industrialização de Produtos de

Origem Animal; Silvio França Bitencourt, chefe da Seção de Produção e Beneficiamento de Leite do Interior do Estado; e Mario Cerveira, chefe da Seção de Beneficiamento do Leite para a Capital.

**NÃO FALTARÁ LEITE EM SÃO PAULO**

Abordando o problema principal do leite no momento atual, que é o da falta desse produto para o consumo da população paulista, o sr. Quineu Correa, diretor geral do D.P.A., acentuou:

— "Não faltará leite para o abastecimento da população paulista, pois o Departamento da Produção Animal, está empenhado em todos os esforços para que se possa fazer frente ao aumento do consumo e diminuição da produção.

Para tanto, permitirá o Departamento da Produção Animal, caso se torne uma necessidade, o congelamento do produto, o que possibilitará que São Paulo seja abastecido por leite chegado de regiões distantes, que até agora não forneciam para o nosso consumo diario.

Paralelamente a essa medida, será baixada portaria, dentro de alguns dias, do secretário do Trabalho, regulamentando a distribuição de torta e sal para alimentação do gado leiteiro, que deverá resultar em aumento de produção. O critério adotado para a distribuição de torta, cuja medida

(Conclui na 2.ª página).

# CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.189

## O governador do Estado enviou à Assembl'cia uma mensagem propondo a criação de cem novos postos de puericultura

Quinze milhões de cruzeiros para o grande empreendimento — Além de 108 postos previstos no plano quadrienal, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez quer meios para instalar mais uma centena de postos de puericultura

Ontem, pela manhã, com a presença da primeira dama paulista, exma. sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, o vice-governador, do presidente da Assembleia Legislativa, sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Nilo do Amaral, secretário da Viação, Francisco Antonio Cardoso, da Saúde Pública, deputado A. C. de Salles Filho, vice-presidente da Assembleia Legisla-

tiva e líder da Coligação Interpartidária, deputado do Maranhão, José Maria de Carvalho, Carlos Prado, diretor do Departamento da Criança, Oscar Muller da Silva, assessor da Assessoria Técnica Legislativa, Edgar Pereira Barreto, procurador geral do Estado, Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene, da municipalidade e

numerosas outras pessoas, o governador Lucas Nogueira Garcez assinou a mensagem à Assembleia Legislativa propondo a criação de mais cem postos de puericultura no Estado, além dos 108 postos já previstos no plano quadrienal.

Na ocasião da assinatura dessa mensagem de grande importância, discursaram o secretário de Saúde, professor Francisco Antonio Cardoso, que ressaltou os trabalhos de defesa da saúde da criança, e dr. Carlos Prado, diretor do Departamento da Criança, que destacou o acontecimento, sendo suas seguintes palavras:

— "O histórico documento a que o governador Lucas Nogueira Garcez acaba de pôr a sua assinatura, nesta memorável manhã do não menos memorável 5 de junho, deve, evidentemente, figurar nos anais da nossa vida pública como a mensagem para o paulista de amanhã, a mensagem para São Paulo de nossos filhos".

Desse o orador que o governador paulista acabava de assinar a Carta Magna da Criança, num sentido eminentemente prático. Referiu-se à obra realizada pelos antecessores, destacando o impulso dado de 1945 para cá a essas atividades assistenciais.

Após, falou o sr. Candido Fontoura, que também destacou a atuação do governador Lucas Nogueira Garcez, no setor assistencial à puericultura.

**RAPIDO ANDAMENTO DO PROJETO**

O governador Lucas Nogueira Garcez, ao assinar a mensagem à Assembleia Legislativa, externou a satisfação de que se achava possuído, dizendo que o que é real, o que é profundo, o que permanece é o que o Estado realiza em favor das crianças de hoje, preparando o Brasil de amanhã.

E, dirigindo-se ao presidente da Assembleia Legislativa e ao líder da Coligação, sr. Salles Filho, solicitou que o projeto tivesse rápido andamento no Legislativo.

**FALA O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa, com a palavra, disse que estava decidido a solicitar ao sr. governador do Estado que lhe fizesse entrega naquele instante da mensagem do Executivo, a fim de, hoje ainda, dar conhecimento de seu conteúdo ao Legislativo, certo de que os representantes do povo deveriam com urgência ter ciência daquela proposta do chefe do Executivo.

**O TEXTO DA MENSAGEM**

A mensagem do governador Lucas Nogueira Garcez é a seguinte: "Tenho a honra de, por intermédio de vossa excelência, submeter ao alto exame dessa nobre Assembleia o incluso projeto de lei que dispõe sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 15.000.000, destinado à instalação de postos de puericultura e à aquisição de veículos para os postos volantes.

No que respeita à obrigação de prestar o Estado adequada assistência à infância, é superfluo insistir, por ser assunto pacífico, bastando lembrar estar ela inscrita no artigo 130 da Constituição de São Paulo.

Em nosso Estado, o órgão incumbido de executar esse trabalho assistencial é o Departamento Estadual da Criança, da Secretaria da Saúde, criado pelo decreto-lei n. 14.221, de 10 de outubro de 1944, e cujas atividades praticamente se iniciaram em 1946, sob os auspícios da Campanha da Redenção da Criança.

Contava o Departamento, em 1947, com 45 unidades em funcionamento, número esse que ascendeu a 70, em 1948, a 88, em 1949, e a 129, em 1950, atingindo, finalmente, o total de 134, em junho de 1951.

Além dos Postos de Puericultura, fixos, inaugurou o Departamento Estadual da Criança, em 1947, o sistema de postos volantes, que, pelos seus reais benefícios, vem sendo constantemente ampliado, já dispondo o Estado de 14 unidades desse tipo, incluindo, note-se, no total acima referido.

Os resultados práticos das atividades do D.E.C. somam, nos

(Conclui na 2.ª página).

# Entusiastica recepção teve a Portuguesa de Desportos



Nunca um clube brasileiro foi alvo de tão grandiosa homenagem como a delegação da Portuguesa de Desportos na noite de ontem. Verdadeira multidão compareceu à Estação "Roosevelt" para levar os votos de boas vindas aos valorosos rapazes que, desafiando todos os obstáculos que representa uma excursão ao exterior, conseguiram permanecer invictos durante 11 partidas, vencendo dez e empatando uma, depois de lutarem contra fatores adversos, inclusive o clima.

Milhares de afeiçoados aglomeraram-se nas imediações da estação "gare" do Norte, muitas horas antes da chegada dos "cracks" e dirigentes da Portuguesa de Desportos, marcada para as 19,30 horas. Para se ter uma ideia exata sobre o que foi o espetáculo naquelas momentos de intensa expectativa, poderemos citar o fato do trânsito, bastante movimentado naquele trecho, ficar interrompido em virtude do grande público que esperava ansiosamente, minuto por minuto, aqueles que tão galhardamente souberam cumprir os compromissos esportivos que os aguardavam do outro lado do Continente.

Precisamente às 18,45 horas o trem que conduzia os jogadores da Portuguesa de Desportos reportou na "gare". Mal se deteve, foi assalido por inúmeros simpatizantes do clube do largo São Bento. Todos queriam, ao mesmo tempo, ser os primeiros a carregar os jogadores. Verdadeira confusão formou-se no local, o que impediu que os integrantes da delegação "lusa" desembarcassem. Os familiares, simpatizantes, inclusive os dirigentes do futebol bandedeirense, ali estavam para levar o abraço amigo aos esportistas que acabavam de retornar cheios de glória.

**LEOPOLDO FALA A' REPORTAGEM**

Depois de várias peripécias da reportagem, conseguimos entrar em contato com os jogadores. Todos eles demonstravam no semblante a alegria de poderem estar de novo em seu país, perto dos seus. Leopoldo, por exemplo, exultava de contentamento. Sem rodeios, disse-nos que se encontrava satisfeito em poder estar, novamente na pátria. Ele, longe do Brasil, não se adaptou aos costumes dos europeus, sentindo enorme saudade de sua terra. Abordado para falar sobre os jogos, teve a seguinte resposta:

— "Não fizemos mais do que nossa obrigação de bons brasileiros".

Numerosos torcedores, antes que pudessemos terminar nossa entrevista, levaram Leopoldo em triunfo até o carro que estava postado à porta da "gare".

**VERDADEIRO CARNAVAL**

Logo, a saída, o público tomou contato com os jogadores. As cordas, até então sustentadas pelos policiais de serviço, foram levadas de roldão. Formou-se, então, a cavarana da vitória. Verdadeiro carnaval foi reeditado pelos simpatizantes do rubro-verde. Autos e caminhões embandeirados formavam o cortejo, que atu-

## FECHADO O HOTEL QUITANDINHA

Tres milhões de cruzeiros de prejuizos

**RIO, 5 (N. P.).** — Reunidos durante mais de duas horas no Hotel Quitandinha, representantes do governo fluminense, de hotéis e outros interessados, decidiram pelo definitivo fechamento daquele luxuoso hotel.

Essa medida, protestada por muito tempo, era imposta — afirma-se — pelos vultuosos prejuizos que a empresa vinha enfrentando, prejuizos esses que somados atingiram a tres milhões de cruzeiros no ano findo e ame-

çavam ultrapassar a casa dos sete milhões, no ano corrente, a despeito de haverem sido minorados com fontes de renda exploradas durante as festas de Carnaval.

O sr. Emilio Hidali, representante da Companhia Fluminense de Hotéis, declarou que ainda se encontram em Quitandinha dezesseis hospedes, os quais permanecerão ali por mais dias até que se esgotem os respectivos contratos.

(Conclui na 2.ª página).